

Futuro das Moças

Publicação às 4.^{as} Feiras — 300 réis.



M.^{me} Julieta Corrêa — Capital

Atenção Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

Labanca & C.
LARGO S. FRANCISCO, 36

A VILLA DA FEIRA

Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa
Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO E FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE

A PREÇOS MODICOS

PETISQUEIRAS A PORTUGUEZA E COMIDAS FRIAS — ESTA CASA ACHIA-SE ABERTA ATÉ A 1 HORA DA NOITE

COELHO & SOLHEIRO

Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central

RIO DE JANEIRO

Lloyd Brasileiro

PRAÇA SERVULO DOURADO

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

Todos os paquetes desta linha têm a bordo telegrapho sem fio.

O PAQUETE

BRAZIL

Sahirá hoje 23 do corrente, ás 19 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

AYMORE

Sahirá amanhã ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, V. Nova Maceió e Recife.

Este paquete atracca ao armazem n. 14, por onde recebe passageiros e cargas.

LINHA DO PARANÁ

O PAQUETE

OYAPOCK

Sahirá hoje ás 8 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cauanéa, Iguaçu, Paramagué e Guaratuba.

Este paquete está atracado ao armazem n. 14 por onde recebe passageiros e cargas.

AVISO. — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na Secção do Trafego.

Conversando

Lendo e meditando MARGARIDA.

A *Ella mesma.*

« E o divorcio não foi acceito. »

« Feliz ou infelizmente ? »

Felizmente, Margarida, felizmente para nós todas. Não devemos nunca tornar os casos particularissimos pelas generalidades, nem as excepções pelas regras de onde emanam.

O divorcio é o fragelo de toda a sociedade, é quem assignala a decadencia das nações que attingiram ao ponto culminante da curva do progresso. Acceital-o na nossa seria apressar o seu desmembramento.

Um dia terá guarida entre nós, porque da forma que o desenvolvimento das sciencias, da industria, das artes, contribue para o progresso de um povo, que se subordina a umas certas leis moraes e como esse progresso não pode ser illimitado, tendo de decrescer depois de attingir a um maximo, o divorcio concorre *ipso facto* para esse desmorramento.

Portanto o que em *certos casos* é plausivel (estes são rarissimos) na quasi totalidade não o é.

A França de onde vêm os casos e as modas já teve a sua epoca, assim como a Grecia e a Roma a tiveram tambem, e jámais será a França que foi.

A decadencia da familia marcha em passos apreciaveis e até assustadores para alguns sociologos. Essa verdade é pouco lisongeira para quem ama o « paiz da luz », é triste; mas não deixa de ser verdade.

Os Estados Unidos estão fadados a ser os que nos nossos dias vindouros têm de traçar as leis da sociedade, impor as modas e delinear os costumes. E embora ainda nao esteja no apogeu não nos são desconhecidas as suas excentricidades e as licenças destes ultimos.

Si lá ainda não se bradou contra o decrescimo da população e, ao contrario se observa um augmento notavel não será pelo alargamento da raça mas sim pelo facto immigratorio.

Dirão os paranympfos do divorcio que a uma vida desunida elle é preferivel mil vezes.

Engano manifesto, por que só existe esta desunião quando os conjugues não têm noção perfeita dos deveres para com a sociedade, já que a afinidade natural não foi por elles cultuada.

A familia é a base da sociedade e esta da organização do paiz. Ora, o casamento indissolvel é incontestavelmente a base da familia; logo é elle proprio a dessa organização.

Quando ha infelicidade no consorcio cumpre a um dos dois resignar-se e amenisar os dissabores não descurando em equilibrio sempre possivel nessas emergencias. E é á mulher que se reserva esse dever mais propriamente porque é alma da familia.

No caso de desharmonia absoluta e diversidades de pontos de vista entre os dois o nosso codigo permite que haja *desquite*. Ficando provada a enculpabilidade de um delles a fortuna do outro será dividida igualmente pelos dois se houver communidade de bens. Esse desquite não faculta novo enlace.

O divorcio de que assignou a favor, « escandalizando muita gente dizendo ser uma necessidade » seria a maior das catastrophes para nós. Não faltariam cerebros de pouco escrupulo que tivessem 10 ou 20 matrimonios com os divorciados respectivos cujas victimas por falta de meios ou por incapacidade na luta pela vida seriam atiradas ao lado.

Que dissessem dever a mulher ter um gráo de adiantamento capaz de sobreviver a isso devendo tambem desempenhar as mesmas funções que os homens porque eu diria: os destinos humanos são immutaveis, o da mulher, por assim dizer, é diametralmente opposto ao do homem e ir de encontro ás leis da natureza é cair na aberração.

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

Informação util

Professora municipal, acceita explicandas de Portuguez, Arithmetica, Algebra e Geometria, preparando tambem candidatas ao exame de admisión para o primeiro anno da Escola Normal.

Em turma, 10\$ por materia.

Rua Salgado Zenha, 70.

Qualquer informação poderá ser obtida na Redacção deste jornal.

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➔ Cura Inflammções e Purgações dos Olhos ➔

Rua Uruguayana, 73 * * * *
RIO DE JANEIRO * (Pharmacia Moura Brasil)



(Respeitemos os orgüinaes)

Desejo encontrar para esposa uma moça clara cabellos pretos estatura regular que saiba ler e escrever correctamente e que tenha sido educada em collegio de *Irmãs de Caridade* tendo no maximo 26 annos e no minimo 20 annos. Cartas nesta redação a

L. M.

Sendo eu empregado do commercio e já estando em epoca de constituir familia, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava encontral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco preparo, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondência. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.

Contando 32 annos e já estando cansado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$00 por mez. O ramo de negocio é caça de « ferragens » e estou na caça ha 14 annos.

M. L. P.

Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pai morreu na celebre guerra de « canudos ». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA THISTE

RUAZIA

Não tenho praser conhecel-a, mas, estou seriamente apaixonado por si. Se não tiver compromissos apresentar-me-ei candidato. Sou pobre, sympathico (muito, dizem as moças) e trabalhador. Estou regularmente empregado e outras informações dar-lhe-ei por carta se tomar em consideração esta declaração.

RADIUM

O homem para viver bem na sociedade é preciso ser casado. E' pois baseado nisso que desejo encontrar uma joven até 25 annos, branca, honesta, meiga e alguma coisa instruida. Sou advogado, empregado publico e ás horas vagas

faço litteratura. Não tenho compromissos de especie alguma. Sou filho unico e tenho por morte de meu pae alguma herança a receber.

SANTOS

Sou viuvo, conto 32 annos de idade e não tenho filhos.

O meu emprego é no commercio. O meu ideal é ter uma esposa boa, carinhosa e que seja muito nova. Não faço questão que seja tambem viuva. Darei creadas e viveremos numa pensão familiar.

Não quero loura nem que use carmin. Dou preferencia á morena de olhos negros e cabellos de azeviche.

SOCEGO

Sou professor publico e formado em medicina. Tenho 35 annos de idade e desejo encontrar uma noiva que me honre o nome.

Desejo uma moça morena, até 28 annos e que seja amorosa.

Vida exul

A Jordano da Motta.

Cantam os poetas, adoram os sonhadores as noites de luar e as alvoradas lúridas e frescas que despertam uma doce nostalgia nas almas sonhadoras e uma canção de amor, na mente dos poetas, no entanto eu gosto muito mais das noites frias, brumosas, em que ha luar, mórmente si caminho por atalhos desertos em horas mortas, pois nestas horas tristes, as noites frias, brumosas, se assemelham mais com a solidão profunda e noite infinitamente trevosa em que perennemente minh'alma vive immersa, a tatear na funda obscuridade da ignota estrada da vida, onde nunca honve dia, onde nunca brilhou a luz de uma alvorada.

NARCEZ MENICKE.

Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Maravilhoso. Leiam breve

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

CHRONICA



flagrante, a falta de patriotismo dos nossos representantes da Nação, junto ao «Congresso Nacional».

A prova está patente, no modo de agir desses excellentissimos

senhores.

O congresso brasileiro inaugurou solemnemente os seus trabalhos a 3 do corrente; e no emtanto, cinco dias após, ainda não tinha conseguido a eleição da respectiva Meza, unica e exclusivamente por falta de numero...

Ora, isto torna-se imperdoavel; mormente n'uma occasião como esta, em que a Nação está por bem dizer, em estado anormal; convulsionada pela recente ruptura de relações com um dos paizes, ora conflagrados.

Reconheço não estar nos moldes de uma revista como esta; fundada especialmente para uso e gozo do bello sexo, envolver-se n'esses emmaranhados negocios de politica; principalmente de uma politica como a nossa, acho porém, que a mulher não deve de todo, isentar-se de cenhecer um pouco os rudimentos; e dispensar-lhe alguma

atenção; porquanto, a joven de hoje, será a mãe de familia de amanhã; e o filho de amanhã, será o homem do futuro!

Por sua vez, este só poderá dispensar á sua Patria, todo o amor, todo o carinho preciso; si desde o desabrochar do seu raciocinio tiver uma boa mãe que lhe saiba ensinar que— aos homens compete a defesa da patria, e a guarda da mesma para salvação da raça...

Isto é, ensinar-lhe desde o berço, que, abaixo de Deus, existe um outro ideal, um outro bem que tudo nos deve merecer.. amor, honra, sangue e gloria !... A Patria !..

Ora, para que isso se consiga; preciso é, que no coração d'essa mãe, brilhe a chamma d'um patriotismo leal e sagrado: e é justamente o que falta, muito e muito, no nosso povo. Esta falta, começa porém pelos superiores, pelos potentados; os quaes são os primeiros a dar os maus exemplos... entretanto n'uma occasião em que o Paiz tanto precisa do auxilio, coragem e protecção de seus filhos...

.....
Não precisamos ir muito longe: basta observarmos o dismantelo que vai pela nossa «marinha de guerra.»

Oh! como é lamentavel sermos testemunhas dos ultimos fiascos feitos pelas nossas unidades de guerra !...

Qual o brasileiro que não sente o calor do pejo ruborizar-lhe as faces ao lembrar-se da «chacota», que naturalmente os nossos inimigos estarão a fazer de nós, com o acontecimento de estado deploravel em que se encontra uma das mais importantes dependencias da Nação?!...

E' o «hiate», José Bonifacio, o contra-torpedeiro «Paraná», o bellis-

FUTURO DAS MOÇAS

simo "scout", Rio Grande do Sul, o "destroyer" Amazonas, etc, etc...

Imaginem, isto tudo a fazer um feio ultra vergonhoso...

De "Edison", o grande, o talentoso, o assombroso Edison: essa estupenda maravilha, genio da Natureza; nada pode duvidar.

Pois bem, telegrammas de "Nova York" datados de 4 do corrente davam-nos a estupenda e feliz noticia de que esse, resolvera emfim, o problema da guerra submarina, com um seu invento que inutilisa esta terrivel arma traçoeira. Logo após, no dia 7, um novo telegramma desmentia esta descoberta; isto porém, por ordem expressa do Snr. Daniels, digno ministro da Marinha Norte-Americana...

Devemos neste caso, duvidar dessa descoberta?!... No primeiro, ou no segundo?...

Para mim é o primeiro! Estou porém de pleno accordo com o gesto d'esse ministro, porque,—a alma dos negocios, é o segredo.

E' que; têm os Norte-Americanos, tambem muito, d'aquillo que nos falta a nós brasileiros: *patriotismo*.

JUREMA OLIVIA.

Colletes

a Prestações

Casa M.^{me}

SÁRA

Entrega-se na 1.^a prestação. Aceitam-se encomendas de colletes sob medida.

Attende-se a chamados pelo Telephone 3462

Norte — Preços sem competencia.



Praça 11 de Junho
Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaúna, 145

PERFIS DE NORMALISTAS

Apanhamos o perfil gracioso de Mlle. A. G. M. e O. que acaba de entrar para o edificio do Estacio, onde cursa o 1º anno.

Eu sei que Mlle. vae ficar muito zangada commigo, ao deparar o seu perfil rapidamente esboçado pela minha penna inflexivel... mas, que fazer?

Baixa, magra e bastante morena, possui um rosto oval de linhas firmes; os olhos grandes e escuros, estão continuamente amortecidos pelas compridas e sedosas pestanas; os supercilios escuros formam duas linhas finas, cuja sinuosidade é admiravel. Emmolduram-lhe a fronte estreita os cabellos frisados, bastos e escuros, quasi sempre apanhados ao alto por um laço de fita, cuja cor é variada, e cahindo esparsos pelas espaldas. O nariz pequeno é modelado com alguma regularidade, e a bocca bem talhada semelha uma rosa vermelha a trescalar perfume.

Mlle. que conta apenas 17 florescentes primavera, é dotada de uma intelligencia lucida, profunda e realmente surpreendente, mas... é muito vadia; não aprecia mesmo nada a preciosa companhia dos livros.

De uma simplicidade nata, a nossa distincta perfilada facilmente conquistou sympathias no vasto circulo das suas collegas.

Dizem que Mlle. A. G. M. e O. guarda no intimo d'alma um amor tão grande quão sincero, é por isso que ás vezes o brilho seductor de seus olhos meigos é obscurecido por densa nuvem de tri teza.

Será o amor de Mlle. ignorado por quem o inspirou?

Não m'o disseram...

Reside Mlle. no Meyer, á rua C. F. onde é muito querida pela sua bondade, caracterisco de uma alma bem formada.

FEITICEIRA.

PERFIS ACADEMICOS

Faculdade de Medicina

Hoje damos á publicidade o perfil de Mr. O. de B. 5º annista de medicina, bastante estimado, pois conta em cada collega um amigo.

A traços rapidos esboçamos o seu conjuncto physionomico:

Alto e magro, (por causa das paixões chronicas) possui um rosto moreno, ligeiramente comprido; os bastos cabellos ondedados, repartidos ao meio, e esplendidamente negros corôando-lhe a fronte morena, onde profundos vincos, denotam grandes preocupações mentaes; fartas sombrancelhas encimam os olhos negros, ras-

A Esmeralda

casa importadora de joias, relógios e metaes finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839 — É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas as bolsas.

gados e scismadores, cujos reflexos como que illuminam-lhe o sympathico semblante. Nariz um pouquinho grande, mas modelado com muita correccção; bocca pequena, talhada com alguma regularidade.

La-me esquecendo de anotar que Mr. posue na face direita um encantador signalzinho azulado...

Traja-se o nosso perfilado com um desleixo realmente incompativel com o seu extraordinario bom gosto (tambem pudéra! as Dles. lhe não sahem do cerebro!...)

Dotado de uma vasta intelligencia, Mr. vence todos os obstaculos, no que diz respeito a estudos; e assim é que em oito dias apenas, e memoria... IN ABBIS, preparou-se para exame, e fez um bonito!

Mr. O. de B. ha pouco tempo montou uma pharmacia, onde trabalha com alguns collegas, entre os quaes o S. N. S. que já foi apanhado pela minha «kodack-penna» como diz a *Feiticeira*.

Mr. é muito bomzinho e prestativo, muito delicado e... competente... principalmente nos «firts», até já bateu o «record...»

Reside o nosso distincto academico- á rua D. S. R. no Riachuelo; porém gosta mais de estar na casa de um collega do coração, que móra proximo ao Jockey-Club na rua D. A. N.

TYRANNA

PERFIS MUSICISTAS

...E traçando, sem conhecimentos finaes, o perfil da 3ª annista do I. N. M. senhorita B. C. mas que dado o seu genio e sua sympathia no meio que a cerca, prendeu-nos a ella, e dahi o seu perfil.

E' Mlle. baixar de altura, de cabellos bem negros, nariz bem feito, olhos castanhos escuros e bocca, comquanto de dentes alinhados e de tamanhos regulares, é um tanto grande, posto que seus labios sejam finos e de um nacar deslumbrante.

De elegancia rara, Mlle. que é tão querida por suas collegas, fascina os jovens, obrigando-os ao «firt», não desabusado, porém, agradável.

Amou com todas as véras de sua alma a um joven da Escola de Guerra e não é correspondida como devera ser.

Tange sua lyra, numas compassivas poeticas, que se afastando embora das determinadas regras da poetica, comprovam seu ardor e esforço pelo cultivo do Parnaso.

E' nosso dever lembrar a Mlle. que, como eximia pianista que já é, fôra mais aproveitado compor musicas, que... aquelles rythmados versos...

AUDACIOSA

Carnet de moça...

Pelo Meyer.

Ha muito que não se viam; logo após o rompimento de relações amorosas, cada um «zarpou» em direcção opposta. Ha dias porém estava Mlle. no adro de certa matriz, quando o «zinho» approximou-se.

Mlle. é educada, felizmente para ella; ia cumprimental-o apezar das «reinações». Mas o enfatuado, passou rapido, virando o rosto ou a «cara», como acharem mais proprio.

E Mlle. que é implacavel n'essas cousas de boa ou má educação, foi logo dizendo, com o tom escarniuho que lhe é peculiar:

— Desappareceu emfim a ultima camada de «verniz» que alli reluzia, e como dos russos pôde-se dizer: — levanta a casca o moscovita, e acharás o cossaco.

Só agora Mlle. reparou n'isso?!

Pois ha muito sei eu não haver «alli» o menor «lustro». Falta de chá, Mlle... falta de chá... Lipton!

*

Mr. acaba de levar a lata; mas uma respeitavel lata de... kerozene! Encontrando porém uma amiguinha da ex-namorada, interpellou-a sobre o caso:

— Então... é mesmo de uma vez?...

(De uma só?!... De duas, digo-lhe eu. Afinal de contas, Mr. não era mesmo digno da estima de Mlle. que ha muito o devia ter despachado. Essa historia de meias só para os pézes; e assim mesmo, não sei se lhes diga...)

* *

Em certo ponto de bonds onde á noite se reúnem muitos rapazes, onde ha muita luz, é que a loura Mlle. gosta de passear a sua elegancia e... pretensão.

Uma noite d'essas, esperava eu o bond, muito distrahida, quando ouvi certo rapaz dizer á passagem de Mlle.!

— Olhem que bruto frango arrasta a...

Quem olhou fui eu, e, espantada não vi frango, nem pato ou cousa parecida. Só a muito custo descobri que Mlle. gosta de passear a sua elegancia, mas quasi sempre se esquece de... atar a saia branca no lugar competente.

E Mr. espirituoso como é, denominou-o — frango — ao enorme pedaço branco que surgia, indiscreto, sob a bainha do vestido grenat de Mlle.)

REPORTER.

FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, uzando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE
181, Rua 7 de Setembro, 181

Sansol

Cura promptamente as bronchites, coqueluche, influenzas, asthma, fraqueza pulmonar e tosse de qualquer natureza.

Drogaria PACHECO — Andradadas, 43 á 47

Postaes

A Vida

Ao joven Djalma.

A vida é uma epopéa de encantos, um idyllo de amor, um berço florido em que adormece o archanjo da poesia. E' uma paysagem dotada de supremas bellezas, que a alma contempla cheia de inspirações e prazer.

A vida possui maravilhas que nem expressões emanadas do intimo d'alma podem descrever-as!

Assim como é deslumbrante o céu bordado de estrelas, essa doce perspectiva que os olhos contemplam com indizível prazer.

Emfim; admiravel é tudo aquillo, que neste mundo symbolisa o bello e agradável!

FORGET-ME-NOT.

Ao Djalma.

No meu pensamento, bordei com letras de ouro, o teu bellissimo nome — Djalma!

JURALMA.

A graciosa senhorita Crystalia.

Amo-te com todas as forças de meu coração!..

Se não for correspondido serei como os pequenos bosques, que perdem a poesia quando não escutam os gorgeios maviosos das innocentes avezinhas.

Deste que sonha o nosso porvir

ALBANO MENDES.

Ao distincto joven Josino N. Lopes.

Amei-te como só se ama, uma vez na vida. Foste o meu primeiro e unico amor e a primeira affeição nunca se desvanece. Talvez um dia tenha a suprema ventura de estar a teu lado, e, se me não faltar a coragem, dir-te-ei quanto te adoro!

ECLA.

A Olinda S.

Elle — «Dizes-me sempre que me estimas muito e si eu morresse o que farias?

Elle — Eu te acompanharia..

Ella — Tinhas coragem para te suicidares por minha causa?

Elle — Não, mas acompanharia o teu enterro levando-te muitas flores».

ANGELO LEONARDO.

Ao inesquecivel Othoniel F. C. Silva.

Teu coração é a santissima custodia, tendo por sacramento o sagrado amor que consagro a ti. Teu amor é o incenso inebriador de minha alma — o brilho omnipotente nas trevas da desventura — beijo de Deus na immensidade da dor.

OLINDA PIRES (Bangú).

A alguém.

Deus morreu crucificado para o bem da humanidade e eu morrei para o bem de teu amor.

RUTH FONSECA.

Lua! Mystica consoladora dos nossos prazeres, que nos quebranta a alma e nos emociona o coração; hostia branca da noturna prece, que nos faz quedar solemnes, como se, na sumptuosa cathedral do firmamento, um deus pontificasse.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

Só Deus pode acabar o que o amor principia.

VICTOR HUGO.

Um amor extincto pode accender-se denovo, um amor gasto, nunca.

AUG. GUYARD.

Não ha pessoa que seja tão malvada a quem o amor não faça um deus pela virtude.

PLATÃO.

Em amor é sempre a victima a que se accusa e se humilha.

JULES SANDEAU.

Ao sempre querido Othoniel.

O verdadeiro amor só nasce nos corações leaes. Amar sinceramente eis a felicidade que nos guia pelo caminho do bem.

Quem te ama.

OLINDA PIRES (Bangú).

A quem eu mais adoro.

A saudade é a permanencia dentro dos nossos corações, das imagens que povóam os nossos sonhos !!!

AZBAGU.

ACROSTICO

M
arina

V
aldina

N
odina

O
ndina

E
ldina

L
avina.

NAIDON.

Ao inolvidavel e adorado Argemiro.

A esperanza de me ver um dia a teu lado para ser tua eterna companheira é o lenitivo para meus soffrimentos.

PSYCHE (E. M.)

Dedicado á boa tia Mocinha.

A's vezes desprezadas por quem amamos, procuramos esquecer-os para não mais soffrer. Impossível! o coração pulsa com vehemencia re-duplicando-os a paixão. Então dominadas pela contricção, ajoelhamos aos pés de quem dedicamos pura amizade e... imploramos uma esmola do seu amor!

WALKYRIA BRAGA.



Ao mr. Manduca Craco.

Assim como as flores se vivificam ao contacto das gottas de orvalho, assim tambem os corações amantes, em presença de quem ama.

OLINDA PIRES.



A boa prima Angelica.

A lealdade é um thesouro occulto no amago dos corações sinceros; é um dos raros sentimentos que equilibram as amizades puras.

OLINDA PIRES.



A bondosa Dulce Lima.

A sinceridade é um sentimento tão nobre que só acha guarida num coração generoso como o da minha mui terna amiguinha.

REVE D'AMOUR.



Para a amiguinha Esther d'Annuniação.

Adeus! Esta palavra tão triste, tão melancolica só é sentida com emoção verdadeira por um coração que ama e que abriga o sentimento puro da sinceridade.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.



A Anna Chaves.

A amizade é uma flor tão numerosa, que só pode florescer e embellezar-se sendo cultivada em um coração bondoso como teu!

SANTINHA.



A Condessa del Radio.

Oh! não, não, a palavra escripta não tem a força da falada. Nos pensamentos communicados ao papel ha sempre artificio; não tem a expressão duns labios que supplicam tremulos e carinhosos, de uns olhos humidos pelas lagrimas...

CONDE K. POTE.



A mlle. Yára de Almeida.

A sandade é a ultima flor que se desfolha, silenciosamente, sobre o tumulo que guarda as cinzas frias de um amor mallogrado!

SEREIA.



A Guiomar M. Santos.

Deus escreveu no coração dos homens esta palavra santa «perdão».

A natureza, quando marcou as cavidades que no cerebro devia occupar a memoria, deixou um pequeno espaço para se alojar o esquecimento, balsamo consolador de todas as nossas amarguras.

M. LESSA VASCONCELLOS.

A meiga Maria da Gloria Fosrester.

Pelas brumas geladas do poente, perpassa soluçando a sombra da saudade.

Na hora das unções serenas recebe o osculo, chrystalisado pela ausencia tua, que vae ao teu encontro, embriagado de carinho.

ROSA RUBRA



Ao amiguinho Adolpho Tourinho.

Sob o pallio esbranquiçado de estrellas ge medoras recordo o convivio santo que diluia a horas tristonhas ao calor do sentimento immaculo.

ROSA RUBRA.



A meu estremecido pae.

Minh'alma ferida de acre e pungente saudade, atravessa celere o longo espaço que nos separa, e relembando minha doce infancia, vai segredar-vos de manso:

Pai!... Querido pai!...

O vosso santo affecto, meu pai amigo, é o regato limpido e sereno onde se reflecte meu coração amantissimo a soluçar de amarga e lancinante saudade.

SERPA.



A joven J. M. P.

Quantas vezes á tarde, contemplando as flores, que sem serem culpadas me fazem soffrer, recordo-me dos dias tristes que em meu jardim te esperava quando vinhas ajudar-me a velar pelo meu saudoso pae.



A boa e terna cunhada Elisa.

Quizera ser poetiza para tecer nas rimas mais bellas, a meiguice e a intelligencia, estes dous preciosos dotes que a natureza generosamente te concedeu.

LUCIA PEDROSA SERPA.



A gentil Rosa Rubra.

Quando na urna do coração dormem esquecidas as reliquias de um amor desgraçado; jamais se profana a memoria sagrada da imagem que resplandeceu no céu de uma ventura!

PARISINA.



A boa amiguinha Rosita Vianna.

O que ha de mais sublime na terra, é possuirmos, uma amiga, leal, como tú.

Da tua JUREMA TEIXEIRA.



A quem amei.

O amor é um alimento falsificado.

RUTH FONSECA.



Ao Argemiro.

O amor quando sincero não se intimida de ante dos obstaculos!

Vive na amargura até encontrar o dia da fidelidade sonhada.

PSYCHÉ (E. M.)

FUTURO DAS MOÇAS

A' sympathica e meiga Nicia V. Silva

O amor é uma flor que se colhe em um sorriso ou no reflexo de um olhar ; e logo após depositarmos no altar de um coração bondoso e sincero !..

PREMITILDES.

Nos hypocritas é um vicio de mais a apparencia da sinceridade.

NAIR FONSECA.

A alguem

A mentira é a unica verdade d'esta existencia; illudimo-nos vivendo de illusões !

SEREIA.

A Jurema Olivia.

A lagrima é o grito abafado que a saudade arranca ao coração ferido pelo desalento.

PARISINA.

A vida não devia ter outro limite sinão o amor : todo aquelle que ainda pudesse amar, deveria viver.

ADOLPHO DE HANDETOT.

Quando se ama, o amor cerra o coração a todos os prazeres que elle não concede.

MME. RICCOBONI.

A lage do tumulo é pesada, abate o corpo; mas a do esquecimento é muito mais, porque além de abater o corpo esmaga a alma !

PARISINA.

Ao galante militarsinho Lionato.

A tua Ingratidão, vae lentamente magoando o meu martyr coração !

Tua MARINA TEIXEIRA.

Doce reminiscencia

A' querida Santusa.

2 de Novembro de 1912.

Lembras-te como era bello esse dia ?
O sol brilhava com immenso fulgor, dando luz e alegria.

As arvores agitavam-se docemente embaldas pela brisa que levemente passava.

Os passaros, em alegres bandos gorgeavam lindas canções de esperanza.

As borboletas volteavam felizes, beijando as petalas mimosas das pequeninas flôres, e eu que gosava todo esse encanto da natureza, senti uma tristeza immensa invadir o coração. E' que a falta de uma sincera amiga, aquem pudesse confiar todos os meus soffrimentos e alegrias, e assim pensativa,—permaneci longo tempo.

De subito; oh ! bendita surpresa !.. uma voz delicada, e meiga como a de uma criança, chamou-me á realidade.

Eras tu que elogiando a belleza do dia, vagarosamente atravessavas o jardim. Os meus olhos tristemente banharam o teu delicado rosto, e do meu coração desapareceu, como que por encanto, a tristeza que o envolvia. Minh'alma advinhou em ti a encarnação de um ideal ha tanto sonhado.

Meu pobre coração vivia como um condemnado accorrentado ao carcere da mais completa insipidez, a soluçar baixinho a ausencia de um outro coração que me comprehendesse, e ao primeiro olhar teu, eu percebi uma alma pura e nobre, capaz de retribuir com igual grandeza a sinceridade do affecto que guardava em meu coração, como o avarento guarda o seu thezouro!..

Entre timida e esperançosa te offereci com singeleza e sinceridade a minha afeição, que acceitas, sorrindo, como sómente devem sorrir os anjos do Senhor, e como resposta deste-me um beijo na face !..

São decorridos quatro annos, depois do nosso conhecimento, e a *flôrsinha delicada e mimosa* da amizade que habilmente plantaste em minha alma, cultivando-a com desvelo, possúe raizes tão profundas que nada, no mundo a fará fenecer, e o céu da nossa afeição, terá sempre o mesmo esplendor do dia feliz em que nos encontramos.

Tua amiga sincera

LUCIA PEDROSA SERPA.

Eu ?

No mundo ha uma pessoa que te ama,
Que a ti somente adora e por ti chama
Fitando sempre o céu,

E essa pessoa que de amor suspira
E o balsamo da fé somente aspira,
Escuta-me:—Sou eo.

Quando seismas, talvez de amor infindo,
Alguem segue a sonhar, longe, sorrindo,
O doce scismar teu,

E tem transportes loucos de ternura.
Sabes tu quem possui essa ventura ?
Eu digo-te:—Sou eu.

Si alguma dor padeces, tristemente,
E os soluços rebentam lentamente
Do terno peito teu,

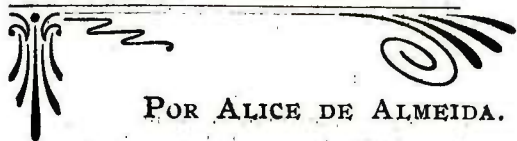
Elevando su'alma a Dens em prece,
Não sabes quem contigo assim *padece* ?
Impossivel! Sou eu.

Agora, só me mata esta incerteza.
Alguem que só tu sabes com firmeza
Habita o peito teu.

Esse alguem que tu'alma pede, anciosa,
Essa pessoa alegre e venturosa,
Responde! Serei eu?

YARA DE ALMEIDA.

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia

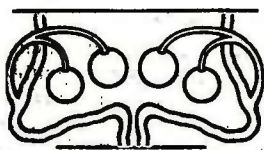
NEPTUNO

A Neptuno, segundo filho de Cybele, e Saturno, pertenceu pelo des-thronamento de seu pae, a soberania dos mares.

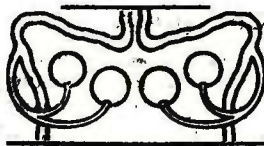
ter Neptuno creado um animal tão util ao homem, que os povos do paganismo grego-romano crearam por sua vez as festividades a esse deus, com jogos solemnes, entre os quaes figuravam as corridas de cavallos e carros.

Depois de Jupiter, era o culto á Neptuno o mais popularizado. Em Coryntho, eram-lhe consagrados os jogos Isthmicos e na cidade romana os Consuaes.

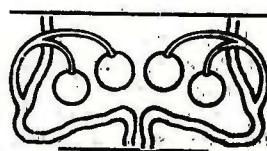
Costumavam os pintores esboçalo de pé, n'uma concha de madrepe-



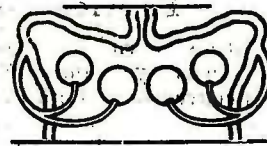
A interessante Maria Santore



A menina Zilda interessante filhinha do Sr. João Ribeiro e Mme. Ribeiro — Capital



O galante Mario Storino



Havendo comtudo tramado uma conspiração contra Jupiter, foi, por ordem d'este, exilado do Olympo, juntamente com Apollo.

Em breve porém, lhe foi restituída a honra de tomar assento no CONSELHO CELESTE.

Certa vez, disputando com Minerva sobre a possibilidade de quem seria capaz de crear um objecto mais util, Neptuno bateu na terra com o seu tridente, fazendo surgir um cavallo.

Foi talvez em commemoração

rola puxada por cavallos marinhos.

Symbolisando a suas realeza collocavam-lhe na fronte um diadema pontegudo e na mão o tridente com que acalmava ou encapellava as ondas.

A' Neptuno foi dada por esposa a formosa Amphitrite, filha de Oceano Doris.

Amphitrite a principio recusou desposar o deus, e só ás astucias dos golpinhos deveu Neptuno o ver sentada a seu lado aquella que tanto amava.

Reportagem avulsa

Madureira

Das senhoritas ahí residentes, as mais bonitas são: Odette Sperle, Aurelia Martins e Cecilia Souza; a mais volúvel, Maria; as mais pretenciosas, Alcina e Guiomar; a que mais aprecia o «firt», Maria Amelia; as mais criticas, Hercilia e Julieta; a mais convencida, professora Nair (Didi); a menos agradável, Algecyra; a mais pedante, Alcina; a mais apaixonada, Noemia; as mais sonsas, Joaquina e Guiomar; as mais desistidas de casamento, Rita, Judith, Alcídia e Henriqueta; a mais risonha, Lourdes Valladão; a menos interessante, Almerinda; a mais elegante, Hilda Rocha; a mais socegada, Joanna Amaral.

CURIOSA.

Todos os Santos

Estão na Berlinda as seguintes Mlles. : Ju-
rema Pereira, por ser a mais estudiosa; Ilda
Silva, por ser a mais bonita; Luciola Lopes Ga-
ma, por ser a mais inteligente; Dalva de Car-
valho, por ser a mais interessante; Adelia Car-
valhosa, por ser a mais delicada; Carmen Paes
Leme, por ser a mais sensível; Rita Silveira,
por ser a mais distincta; Carmen de Andrade,
por ser a mais retrahida; Corina Brandão, por
ser a mais levada; Jurandy Amaral, por ser a
mais gorduchinha, e a mais verdadeira é a

ROSA DE LIZ.

Bomsucesso

Das moças a mais meiga é Rosa Belem; a
mais pretenciosa, Ambrosina Cruz; a mais con-
vencida, Maria Amelia; a mais sestroza, Lucy; a
mais entusiasmada, M. Belem; a mais bo-
nita, Nair Oliveira; a mais graciosa Dolores; a
mais Gaby, Celanira Chaves; a mais sympathica,
Lydia Oliveira; a mais retrahida, Angelina Silva;
a mais alegre, Preciosa; a mais tristonha, Hen-
riqueta Marçallo; a mais simples, Hercilia Cam-
pos; a mais travessa, Mathilde Barcellos; a mais
elegante, Julieta dos Santos e a mais formosa

LÁLA.

Fabrica das Chitas

Das senhorinhas a mais linda é Elisa Avellino
T.; a mais sympathica Maria da Gloria T.; a
mais convencida, Ruth B.; a mais prosa Maria
Santos; a mais simples, Lucina Piquet; a mais
elegante, Neyde Perdigão; a mais pandega, A.
G. Vasconcellos; a mais inteligente, Luiza Pi-
quet, a mais acanhada, Maria Garcia; a mais
bondosa, Maria da G. Perdigão; a mais amavel,
Hilda Hollanda; a mais alegre, Gaby Hollanda; a
mais triste, Olga Barros e Vasconcellos; a mais
ciumenta, Alba Barros e Vasconcellos; a mais
sensível, Maria do Carmo B.; a que mais gosta
do carmim, M. B.; e a mais estimada, Adyra Go-
mes.

M. C. N.

Nova Iguassú

Estão na Berlinda: Maria E. Bondim, por
ser a mais illustrada; Adalgisa Salles, por ser a
mais bonita; Adelin Salles, por ser a mais ale-
gre; Adelaide Salles, por ser a mais meiga; El-
vira Soares, por ser a mais carinhosa; Albertina
Soares, por ser a mais socegada; Adelia Bondim,
por ser a mais agradável; Zizú, por ser a mais

orgulhosa; Raphaela, por ser a mais fiteira;
Stella da Luz, por ser a mais elegante; Hercilia
Nogueira por ser a mais ciumenta; Dolores Mat-
tos, por ser a mais sympathica.

NONATO.

Realengo

Dos militares que conheço o mais esperi-
tuoso é o aspirante Amadeu Bahia F. B.; o mais
convencido, Lisias Rodrigues; o mais vovô,
Edgard; o mais fiteiro, Thales; o mais insinuante,
Hildebrando Sarmiento; o mais retrahido Geliath
Florin; o mais elegante, Estillac Leal; o mais bo-
nito, Catão Menna Barreto; o mais sympathico,
Campello; o mais celibatario, Pinto Pacca; o
mais applicado, Claudino Cruz; o mais intelli-
gente, aspirante Galhardo; o mais apaixonado,
Nandinho; e o mais cubicado é o vosso leitor

TENENTE TRINCA-ESPINHAS.

No Riachuelo

Dizem as más linguas, que, das senhorinhas
que residem nesta Estação, a mais elegante é
Isaura; a mais travessa, Carminda; a mais vo-
lúvel, Tuta; a mais meiga, Iracema; a mais
inteligente, Lourdes; a mais faceira, Maria Mag-
dalena; a mais graciosa, Augusta; a mais altiva,
Zenaide; a mais prisioneira, Carmen; a mais
feia, Zita; a mais prendada, Iracy; a mais bel-
la, Olga; a mais dansarina, Gloria; a mais com-
portada, Maria Alice; a mais graciosa, Zaira; a
mais tipirica, Mercedes; a mais vovó, Arminhaes;
a mais «trepadeira», (isto eu juro até) é estasua
amiguinha

WAL-ROSE.

Das minhas amiguinhas

A mais inteligente é Haydée L. Monzano;
a mais bonita, Carlota L. Monzano; a mais ca-
seira, Adelia L. Monzano; a mais travessa, Nair
L. Monzano; a mais sympathica, Elisabeth Pe-
reira; a mais alta, Irene Macedo Costa; a mais
graciosa, Annita de Souza; a mais vaidosa, Luíza;
a mais comportada, Clotilde Vivone; a mais de-
licada, Anna Vivone; e a mais acanhada é a sua
constante

LEITORA.

Aldeia Campista

A mais bonita, Jacy V. Santos; a mais es-
tudiosa, Marcilla de Almeida; a mais bondosa,
Dagmar Scheffer; a mais espevitada, Euesia; a
mais dansarina, Nilsa V. Santos; a mais fiteira,
Darcilia; a mais travessa, Jandyra d'Avila; a mais
risonha, Salyra Costa; a mais musicista, Carilda
Guimarães; a mais geniosa, Maria de Lourdes
Tavares; a mais caseira, Guiomar Tavares e eu

A MAIS CURIOSA.

Quintino Bocayuva

As moças mais admiradas são; Jurema Tei-
veira, e Hermengarda Pinheiro; as mais intelli-
gentes, Edith Monren Silva, Ada Bocayuva, e
Olivia Baptista; as mais sinceras, Cecilia Gou-
vêa, Ida Mesquita, Robinna Arroba da Silva,
Jurema, Joaquina, Amelia e Conceição; as mais
elegantes, Carmen Renart e Nair Villa Forte; as
mais retrahidas, Irma Parreira, Oswaldina Lo-
pes e Maria Saád; as mais melancolicas, Nair
Mesquita, Alda Mesquita, Heloisa Silva, e eu a

MAIS BELLA.

CONVERSANDO

O DIVORCIO

(Por Margarida)

Tendo-se discutido muito aqui hontem sobre o divorcio, e por causa dessa questãõ, tive eu um sonho exquesito :

No meu sonho, opiniões diversas se chocavam a este respeito, e eu, no meio de tudo isso, sendo catholica era contra esta lei, mas em certos çasos achava que era uma necessidade para vèr se aquella pobresinha, e aquella outra tambem, encontravam a felicidade com outro ; por uma sò vez, dizia eu para descansar meus escrupulos, e depois, se não fossem felizes com este, se arrependem, não seria mais permitido contractar segundas nupcias.

Mas como arranjar que esta lei passe aqui ? dizia eu com meus botões...

Resolvi ir ter com o bom Deus.

Vesti-me às pressas, e subi ao céu.

Que faz lá em cima ! Que delicioso viver !

Sabem que me veiu receber ? A S. S. Virgem, ella mesma !

Passava por uma das alamedas do céu ; estava tão serena ! tão bella ! tão celestial !

Ajoelhei-me sobre uma branca nuvem, e estendendo-lhe os braços murmurei :

— Minha mãe do céu !

Veiu a mim, e tomando-me as mãos, levantou-me dizendo com voz inegalavel :

— Que quer, filha minha ?

— Falar ao bom Deus, disse eu confiadamente.

E seguindo-a por entre nuvens, incensos e flôres, tudo envolto no mais celestial silencio, atravessámos aquellas alamedas tranquillias : A S. S. Virgem deixava após si suave claridade. Os anjos iam e vinham, pressurosos e recolhidos, cumprindo as ordens d'Aquelle a quem eu ia pedir auxilio para minhas amigas infelizes, isso no meu sonho.

— Ali está Elle ! disse Maria, empurrando-me para diante...

Diante do esplendor da divindade de Jesus, perdi a fala... Cahi de joelhos sobre uma nuvem, em adoração profunda.

De pé, folheando um grande livro, tendo na physionomia estampada indizivel tristeza, o divino Mestre resplandescia.

Passados os primeiros momentos de arroubo, o deslumbramento da primeira hora, levantei-me, puz-me nas pontas dos pés sobre uma estrella que havia ali, e espiei por cima do hombro de Jesus.

Aquella grande livro que Elle folheava com

indizivel tristeza intitulava-se : *Sacramento do matrimonio.*

Notei que perto, havia um outro, ainda em branco, pude ler na capa esta curta palavra : *Divorcio.*

Quasi cahi para traz ! No céu !

Isto me causou tal impressãõ que escorreguei pelas nuvens e vim cahir novamente no reboiço do mundo.

Passavam-se os dias, e eu engolia meu segredo lá de cima.

Mas, não estava socegada, queria vèr o bom Deus, Dens o Pae.

Subi pois novamente, uma tarde.

Subi nas nuvens roseas de uma tarde amena, e cheguei lá em cima num delicioso scismar...

Que divino era o céu áquellas horas ! Todas as estrellas brilhavam extraordinariamente !

Abraçei-me com a lua, e quiz dar uma volta pelo céu... mas senti um torpor invadir-me toda áquelle contacto macio, e, fechando os olhos adormeci.

Quando despertei, já não era a lua que eu tinha abraçado, ella havia me passado, para os braços do sol e elle me abrazava toda !

Desvencilhei-me d'aquelle tratante que ria-se pavorosamente do meu susto, e fuji dirigindo-me para a clara entrada do céu.

Entreí sosinha desta vez. Pisava as nuvens com cuidado, e, abrindo caminho por entre ellas, com as duas mãos, como afastando cortinas de seda, entrei num recinto onde encontrei o bom Deus sentado no seu throno dourado, muito pensativo...

Pensei : Terão chegado aos seus ouvidos os ecos do divorcio lá de baixo ?

Atrevi-me á falar-lhe com a maior familiaridade... Achei-o tão paternal ! tão bom !

Ajoelhei-me, e collocando minhas mãos unidas sobre seus joelhos disse com candura (que inda hoje me espanta). disse-lhe : Meu Deus ! dizei-me, que vos parece o divorcio ?

Collocando sobre minha testa um dedo, respondeu-me com brandura — Páua ! esta pergunta não vem d'aqui, senão d'aqui ! concluiu este bom pae apontando para o meu coração...

— Sim ! respondi confusa e baixando um pouco a cabeça...

— E então ? ... continuou o bom Deus : O coração, eu o criei são, e agora, é um pobre enfermo lá em baixo !...

(Continúa).

Anniversarios

Faz annos no dia 26 a distincta senhorinha Lucia Figueira da Silva, applicada alumna da Escola Normal, onde terminou com brilliantismo o 1º anno.

Falta de ar — Tome

DYNAMOGENOL

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

de ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

JOSÉ BARRETO

Director artistico da Revista illustrada Futuro das Moças

CLICHES em photogravura, traço. Reproduções de mappas e

diplomas, clichés em cores. Desenhos a traço e a aquarella. — Rua do Hospicio, 210

— TELEPHONES : NORTE, 1873 e NORTE, 6002 — RIO DE JANEIRO —

As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

A esperança

A esperança é filha da fé.
Antes de esperar, é preciso crer. "Esta virtude não póde existir sem a fé." (S. Agostinho):

Ora, a fé, como já affirmámos, é a vida da mulher; ella tem esperança no coração.

Nella, tambem, esta paixão é mais viva e nasce mais facilmente que no homem.

Este ultimo submete tudo ao juizo de sua

A mobilidade de seu systema nervoso, a vivacidade de impressões que nella, consomem os alimentos jogados á sua sensibilidade, á sua faculdade de vibrar, de sentir, constituem-lhe uma necessidade de esperanças incessantemente renascentes.

Tambem, quando, em suas maiores desventuras os olhos estão cheios de lagrimas, as mãs amargas, um raio de esperança atravessa as nuvens da dôr e da tristeza que lhe rodeiam o coração, e a serenidade, a alegria entram, nelle, de novo com esse benefico clarão.



Mlle. Izabel Pires — Milles. Mascarenhas e Jardim e Mlle. A. Mascarenhas
— Capital —



Senhorinha Edith Vabor do Rego
— Capital —



Mlle. Maria Haydamus
— Capital —

razão; a experiência e a razão vêm estender-se sobre suas chimeras; e elle sabe muito como os acontecimentos são variaveis e como tão poucas vezes correspondem aos desejos de nossos corações.

A mulher, ao contrario, considera alegremente, seus desejos como realidades futuras; crê possível tudo o que lhe agrada e vive continuamente no meio de esperanças as mais credulas e innocentes.

A esperança, na mulher, não tem esse character de grandeza que tem no homem e que assignalamos; ou, pelo menos ella têm, entretanto, uma tendencia irreflectida.

No homem, é uma promessa lançada ás suas aspirações para o infinito e a razão se encarrega d'isso.

Na mulher é uma sêde ardente de felicidade, é um desejo que inclina o instinto para

as suas satisfações e que não morre nunca em trocando de objecto.

A esperança, é a vida do coração; e estas palavras: não esperar mais, mas morrer "estão cheias de senso e verdade. Era uma criança que nos dizia Que Deus lhe dê só a felicidade e que lhe não junque a vida com illusões perdidas e esperanças destruidas!

Algumas vezes, achavamos prazer em ouvir a confidencia de suas esperanças e em fazer falar de seus lindos sonhos; porque estudamos sempre assim, nada inventamos, nada confiamos: e quando nossa experiencia lançava um triste reflexo sobre essa brilhante corôa de illu-



Mlle. Elmira Caparelli — Capital

sões, dizia ella: Deixai-me crer, pois, d'aqui ha dez annos eu contarei a minha historia, não m'a dizei com antecedencia."

Pobres esperanças humanas! S. Basilio, repetindo Pindaro, chamava-as: os sonhos que despertamos!

Esses sonhos occupam bem os 34 da vida feminina. Continuamente occupados com os affectos que lhes preenchem todos os deveres da existencia, ellas só pensam em augmentar, trocar ou destruir a felicidade que esses affectos fazem nascer.

Moças, ellas embellezam o futuro com todas as illusões do coração; como e porque acreditariam na infelicidade?

Para comprehender a existencia e necessidade terrestres, seria preciso fazer profundas reflexões, que não são proprias nem de sua idade nem de sexo.

E' mais doce esperar e crer, perfumar a vida com todas esperanças vindas do ceu e que se toma, ah! por promessas futuras sobre a terra.

—Quando ellas trocarem mais tarde suas esperanças pela realidade da vida, tendo desfolhado, no decorrer da existencia, o bouquet das illusões. Deus lhes consola, prometendo-lhes a felicidade para os que ellas amam, para seus filhos e esposos. Ellas começam, então por identificar os doces sonhos com essas novas vidas que o futuro ainda não desilludiu e em que ellas, como outrôra, só esperam a felicidade.

Nas circumstancias as mais duras da vida, quando o vento do infortnio sopra com mais furor e que os mais desastrosos acontecimentos vêm amargurar-lhe o coração, o homem deixa-se abater e desesperar, porque a experiencia

lhe mostra todos os caminhos da salvação fechados ante si; a mulher ao contrario, encontra sempre, no coração, algumas esperanças que a sustêm. Ella crê em tudo, e o mais fragil encontro aligura-se-lhe uma ancora de salvação.

Os homens morrem muitas vezes desesperados; as mulheres mais raramente, quasi nunca.

Quando uma mulher se suicida, ella não fez em ultima analyse, a derrocada de sua felicidade; não interrogou friamente as ultimas occasiões que lhe restavam; ella se mata porque é infeliz; eis ali tudo.

Este acto é nella, na maioria das vezes, uma cousa irreflectida.

Quanto ás esperanças das cousas eternas, é na mulher um sentimento baseado sobre a fê, é um affecto, um laço de amor; mas não é, como no homem, uma crença baseada em raciocinios.

"Deus é a esperança que resta ao desgraçado." (S. Chrysostomo).

Muitas mulheres se refugiam na religião e no amor de Deus, quando deixam de ser felizes.

Quando a alma experimenta a inutilidade das cousas terrestres, quer pedir a Deus consolação e torçal-a feliz. "As esperanças que Elle dá, nunca enganam."

(Continua).

Niteroi — Maio — 917.

Suelto

Ha estancias na vida de que nunca mais se esquecem.

Uma palavra dita com graça, um olhar que nos seduz, um sorriso que nos prende, um perfume que nos enleva... tudo isto nos faz reviver ás vezes num passado risonho para consolo das maguas presentes.

Recordar um passado feliz é viver uma estancia fugaz, um sonho passageiro, um goso ephemero.

Assim, quando eu abro o livro da minha vida e d'elle retiro um cartãozinho que o marca — o teu amor — si o levo aos labios n'um osculo santo, puro e immaculado, sinto que o perfume que d'elle se evola é o mesmo que se exhalava do teu cabello na primeira vez em que te vi.

Desde então vivo contigo n'este perfume que eu amo...

Recordar é viver...

MOACYR.



DENTISTA a 2\$ por mez,

faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

Futuro Ridente!

VALSA

Por Zilda Brum.

Dedicado ao querido "Futuro das Moças"

Handwritten musical score for the waltz "Futuro Ridente!". The score is written on six systems of two staves each (treble and bass clef). The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The first system includes the instruction "Lento e spiritalo". The first ending is marked "1ª vez" and the second ending is marked "2ª vez". The score concludes with the instruction "Fim." and the word "Lento" written above the final notes.

AU BIJOU DE LA MODE Grandes Armazens de Calçado
= Últimas Novidades =
RUA DA CARIOCA, 78 e 80 — Telephone 3660 C.
RIO DE JANEIRO

The image displays a musical score for the piece 'Futuro das Moças'. It consists of seven systems of music, each with a treble and bass staff. The notation includes various notes, rests, and chords. There are handwritten annotations throughout the score, including '1ª vez' and '2ª vez' indicating first and second endings, and 'D.C. al Fine' and 'D.C. S.' marking repeat signs. The score concludes with a double bar line and a final chord.

Fraqueza — Tome

Dinamogenol

RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.
Rua Sete de Setembro n. 174.

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

Club Dramatico FILHOS de TALMA



Grupo das pessoas presentes ao espectáculo realizado sabbado ultimo n'aquelle Club, onde se vêem, no centro, em pé, os directores.



“Futuro das Moças” em Passa - Quatro

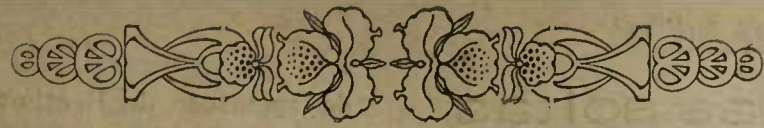


Um grupo de cavalheiros e gentis senhorinhas posando especialmente para o «Futuro das Moças», em Passa-Quatro (Minas). Ao centro, assinalado por uma cruz, está o nosso bom amigo capitão Pedro Aguida, a quem o poyo do Município de Passa-Quatro pretende apresentar como seu representante na Câmara dos Deputados.

Grupo de alumnas do Collegio—La-Ruche—em Fortaleza; (Ceará) representando «A Actualidade».



Da esquerda para a direita : senho-inhas ; Santos, Austria; Zarita, Turquia; I. Accioli, Russia; Barroso, Brazil; N. Solon, Anjo da Paz; A. Barroso, Inglaterra; Yayá, Italia; M. do Carmo, Grecia; Nair, Portugal; C. Garcia, Bulgaria; Maria, Alemanha; Amora, Servia; Laura Brandão, França; Branca, Bélgica; e L. Gonthier, Monte Negro.



Folhas soltas



(A LILI "TRISTE")

La nuit est là comme l'oubli.

Vamos! a noite extingue-se de leve como um sonho de amor na alfombra opalescente do luar. Silêncio... a madrugada não tarda a surgir fresca e macia como as pétalas de um lírio, humedecidas, pelo rocío das nuvens alvacentas; graças que, tremulas, esvoaçam doidamente pelo azul infinito...

Vamos! Ferve na taça de ouro o licor azul do Esquecimento... ouve, tú, ó tenebrosa sphynge, a alma dos violinos que chora perdidamente, sob o espasmo rythmico dos arcos, e cala te, e deixa-me sonhar ainda uma vez o sonho aureo da minha Esperança morta, abatida sobre os flácidos coxins de velludo...

Quero desvendar o segredo dos corações descrentes, n'este accorde de Beethoven que fluctúa como um espectro do Passado!

...Olha a tristeza infinita d'aquella rosa branca, muito branca qua expira á borda do vaso negro, suavemente, — um beijo de amor na lapide de um tumulo... não crês que na sua lactea brancura palpita o luar afagando-a de manso, como o meu pensamento cansado te de acariciar a alma...?

...Ouço o doloroso adeus das horas que succedem-se lentas e esquecidas no vazio d'esta noite sem fim; a noite do esquecimento, do sonho e da saudade pungente do que existe; noite, cuja transparencia lembra os véos brancos de noivas mortas que se foram á perigrinação do Além, ao lacrimejar de um sorriso...

Os violinos vão adormecer... silencio!

O vento deixou de agitar a folhagem verde, e a lua, na sua alcova azul, desmaiou de todo... As rosas cahiram dos vasos negros, e as pétalas dissimuladas ainda rodamoinham loucamente pela alcatifa da sala... são movediços reflexos de um luar em deliquio.

Ouve ainda uma vez esse accor-

de lamentoso de Beethoven e lembra-te do passado; deixa-me levar aos labios resequidos a ultima taça de Ovidio, para resuscitar no Sonho a tua Sombra sphyngetica, e sonhar contigo na consagração suprema da minha derradeira lagrima... adeus!!

ALICE DE ALMEIDA.

Rua General Severiano

Das senhoritas desta rua a mais bonita é Devanaguy L. da Silva; a mais graciosa, Laurita Pereira; a mais querida, Julinha Pereira; a mais caseira, Tharcilla M. Ribeiro; a mais alegre, Ara Pederneiras; a mais moça, Zoraide Pederneiras; a mais simples, Ignez Domingues; e a mais indiscreta é sua leitora

CHAPELINHO VERMELHO.

Excavações

NA ROÇA

São quatro da madrugada.
Canta o gallo no poleiro;
Desperta lesto o tropeiro.
E vai soltar a boiada.


Tudo em pé; a petizada
Pinto a manta no terreiro;
Um brinca no gallinheiro
De pintos como uma ninhada.

A' mesa café tomando,
A falta de alguém notando,
Diz a mãe: — Falta um, quem é?

Corre a filhinha ligeira
E diz da porta á soleira:
— Papae, vem *tomá jêjê!*

LOPES PIMENTA.

Sê prevenida em tempo. V. S. sente dor nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Conteeu cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amosttra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.





Galeria dos homens celebres

em todas as manifestações de espirito humano

POR HELENA D. NOGUEIRA.

Os jesuitas accusaram-n'o de pretender destruir as leis sagradas, immobilisando o sol e fazendo girar o nosso planeta no espaço, em consequencia de novas leis que elle creara, as quaes não accetava fim do mundo nem cataclysmos.

Deste modo foi Gallileu encerrado no convento da Minerva, onde soffreu toda a sorte de martyrios, como sejam : as torturas do cavalete, os borseguins de ferro e outros que apesar de fazerem-n'o calar, não lhe persuadiram nunca de que haviam errado.

No meio da dor immensa que o suppliciava, Gallileu deixou escapar dos seus labios essa phrase, que prova a grande convicção da verdade : *E pur si muove*, e comtudo ella se move!

No fim de algum tempo, sahiu pobre Gallileu, esse velho de 60 annos, que comparecera em camisa e pés descalços perante a inquisição, pelas mãos dos carrascos, para ser o resto da existencia prisioneiro numa casa de Arcetri onde lhe foi prohibido publicar qualquer livro sobre sciencia.

Cançado do mundo e farto da ingratição dos homens a quem elle procurou encher de bem, o grande astronomo, entregou-se francamente a dor que em poucos annos arrancou-lhe da terra para as glorias de Deus.

Nunca encontrara no deserto da vida, no meio das torturas que soffrera, se não affeição de uma religiosa sua filha natural.

Tudo quanto deixou escripto Gallileu, foi

distribuido pelos Jesuitas que diziam ser livros perniciosos e prohibidos pela santa Igreja, pois offendia a Christo.

Pobre Christo, como tem sido Elle, o maior philosopho do mundo explorado.

Eram poucos os sacerdotes que naquella epoca professavam a sua sagrada doutrina com verdadeira fé, com a caridade dos desinteressados.

E' tão bella a religião do Christo, tão consoladora e tão differente da que se propaga pelo mundo a fóra.

Christo era simples, como todo o homem de valor, imparcial como todo espirito de justiça, caritativo como aquelles que tendo soffrido muito sabem avaliar a dor do proximo e sincero como as almas puras dos que são bons.

Não conhecia orgulho nem vaidade porque todo o talento é modesto e o perdão fora sempre a sua divisa, Gallileu comprehendia perfeitamente que tudo aquillo era um arranjo dos homens que exploravam a doutrina do filho de Deus e nunca dos seus labios sahira uma blasphemia contra aquelle de quem devia receber a coroa imarcessivel da gloria eterna.

Morreu, emfim, o creador da physica experimental, o grande astronomo Gallileu e Deus, depois de recebê-lo, fez-lhe na terra justiça deixando que seu nome atravessasse todos os seculos coberto de glorias.

Hoje a posteridade rende-lhe homenagens collocando-o na galeria dos homens celebres.

(Continúa).

RECORDAÇÕES

A *alguem*.

Que dia lindo !

Clara e sorridente despontára a aurora ! O céu de azul claro e limpido fazia prever um dia poetico e bello !

E como não achal-o poetico se juntos passámos algumas horas ?

Apezar de não ter, como tú, aspirações poeticas, sei bem apreciar e sentir o que de sublime ha nos momentos que «Cupido» envolvendo-nos em seu manto ceruleo nos proporciona instantes de felicidade.

Oh ! Como me pareceram breves aquellas seis horas que passei ouvindo tua querida e meiga voz, que é para mim como o trinar de mavioso canario em manhã d'Abril !

Placidamente correu o dia. Depois de um romanesco passeio no qual como crianças, de mãos enlaçadas corriamos pela gramma macia e fresca, regressámos á casa, possuidos de algum appetite occasionado pela pequena excursão.

Terminado o jantar, em doce colloquio ficá

mos. Em um dado momento corri ao jardim e pressurosa examinei os canteiros procurando alguma flôr, mas justamente nesse dia o jardim contradizendo ao que affirmámos, pois, estamos no mez das flôres, achava-se quasi sem habitantes, sendo com difficuldade que consegui encontrar um mimoso botão roseo.

Satisfeita voltei e com certo acanhamento te offereci aquelle mimo da Natureza.

Oh ! Se imaginar podesses o que aquelle pequenino botão exprémia !

Tu, com um sorriso, agradeceste tão modesta offerta e em seguida a collocaste na lapella de teu escuro e bem talhado paletot.

Com tristeza vi approximar-se a hora da tua partida, sentindo o coração opprimido, mas consegui dominar-me, manifestando a mesma serenidade que tú e os demais mostravam.

E as Ave-Maria, hora em que tudo de melancolico em mim se passa, me deixaste levando em um longo aperto de mão as esperanças que em meu peito anninho.

Maio de 1917.

DAHYL PILLAR.

Trabalhos Femininos

Páginas de Mlle. Gaby.

Modelo para sandalhas



Este lindo desenho presta-se perfeitamente para umas sandalhas.

Deve ser bordado a ouro sobre velludo azul ou vermelho.

E' tambem de lindo effeito esse bor-

dato se for feito a seda. As folhas devem ser verdes e os myosotis azues, com o centro amarello.

A cesta ficará a gosto da pessoa que a executar.

Mlle. Gaby aceita alumnas de trabalhos sobre couro, pyrogravura, bordados, pintura a oleo, pintura japoneza, ceramica, pintura mechanica, etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda nesse genero. Informaçoes nesta Redacção.

A CURA DA PYORRHÉA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo que cura, radicalmente, as pessoas atavadas desse mal. É o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infecciosa.



Dr. Rufino Motta

**Consultorio provisorio:
HOTEL GLOBO — RIO**

IN GOAL

O Loureiro agora não faz outra coisa se não andar abarracado pelas praças publicas. Durará apenas o tempo da estadia do Barracas?

Sim senhor! Gostei das magistraes "defesas" do Flores naquella historia da Liga. O baturá não se deixou ir pelo ribeiro abaixo.

Estava sim... Vi até muito bem que os kikes eram dirigidos para a direita. E sabem quem os mandava? O grande Nery, no ultimo inter-estadnal Rio-S. Paulo e que por signal estava visivelmente "off-side".

DEFECTIVE.

Aconselhando

A senhorita Alice

Eu conheço a dôr que te afflige, o sérum fatídico que a pouco e pouco te transfusia a alma, fazendo brotar dos teus labios pulchros, tumidos, palavras de viva amargura, esfusiantes de descrenças, abandono, queixumes que se perdem indistinctos no coração esmarrado que procuram...

Oh! Eu lamento profundamente a magua que te fere, os dias tristes e os pensamentos indesditos, as queixas insoffridas, os soluços e



Vestido de tafetá preto com viéses e laços do mesmo tecido.



O nosso distincto amigo e collaborador
J. Laudelino de Oliveira

as lagrimas, tudo, enfim, que ensombrece o teu rosto mirífico e casto! E, se me é permitido, se a tua bondade me concede tal gesto, deixa que te aconselhe a esquecer, que a amizade de irmão que te voto, tantas vezes posta aos teus pés, seja o lenitivo para estes dias negros, tão áridos de alegrias, tão ermos de affectos!

A aurora virá depois!..

Escreta, pois, as minhas palavras amigas, nascidas do coração, só para teu bem empregadas.

Esquece, eu t'ó aconselho.

Esquece, todos te irão aconselhando.

MAX LINDER.

Rigor da Moda o mais chic sortimento de Chapéos enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéos para Senhoras e Meninas

C. OLIVEIRA VAZ

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO

A nossa capa

Honra hoje a nossa capa a photographia de Mme. Julieta Corrêa, dis-

tincta cantora brasileira, mezzo soprano, pianista laureada pelo Instituto Nacional de Musica e dedicada presidente da «Femina».

SONETOS

Viver cruel...

Cruel vida! — Que importa um eternal desprezo
Que me votas, ferina, impiedosamente?
E como um condemnado eternamente preso,
Eu sou a tua escrava, ó vida, infelizmente!

Ao envez do materno affagar, indefeço,
Encontrei no teu peito asco e magua somente!
Porém hoje comprehendendo o feroz meusprezo,
Que despeusas a mim desventura daemente!

No teu adyto nunca offertaste guarida
A' minha dor pungente, ó desgraçada vida!
E nem te apiedaste ante o meu fado triste!

Sê pois sempre maldicta! Esse amor mal fadado
Por quem eu choro foi-se e jaz amortalhado
Na campa de illusões, onde só dor existe!

Elza G. do Nascimento.

Vôar sem fim

(A morte de uma prima)

Nascia linda e fresca a madrugada,
A madrugada linda então nascia
Quando o canto das aves já se ouvia
Annunciando a vinda d'alvorada

Como levando em cantos a alegria,
Cantando lá se vão em debandada
Enquanto tendo a morte já chegada
Alguem da luz do sol se despedia!

Cantam as aves? já não cantam, choram!
E como si um enterro comemóram
Vão ligeiras?... para aonde enfim?

Acompanhar Angelica e bondosa,
Leva em peccados mais que a meiga rosa
Uma alma solta n'um vôar sem fim.

17 - 4 - 917.

Mlle. A. Pires.

Carmen Silva

Esriptora fallecida aos 15 annos

Certo não serei eu, oh! livida deidade,
Que te hei de celebrar no meu dorido canto...
Bem mais do que elle, vale, o perennal encanto
Que esboçou tua penna isenta de vaidade.

Tornaste, altiva e leda, á patria da verdade,
Onde pairava inquieto o sonho teu de amianto...
— Perturbar não te quero o somno sacrosanto
Que aspiraste na terra e fez-se realidade.

— Onvem-te ainda a voz, com que cantaste em vida
O adusto vegetal, a fonte, o mar, a lua
A deveza deserta e a flor que a morte elida

— E minha'alma de artista, incerta, irmã da tua
Vem dar-te o brando Adeus da triste despedida
Na voz da prece irial que pelo azul fluctua...,

Narcez C. Meinicke.

Myosotis...

A um olhar qua eu sonhei só para mim

Eram myosotis seccos., Quasi nada...
Já se havia apagado o azul cambiante
No entanto eu via em cada flôr fanada,
Um negro olhar... qual lagrima brilhante.

Em cada flôr havia uma alvorada
E o crepusculo de um sonho delirante...
O esvoaçar de uma aza alcandourada
E os ais de um triste amor agonisante.

N'elles ia expirar a minha prece
E o devino fulgor que resplandesce
N'umas pupillas negras e fataes..,

E palpitava uma saudade louca
De um sorriso... dens labios... de uma bocca...
— Eram myosotis seccos... Nada mais!...

Flora Tosca (a triste.)

Julieta

A minha afilhada

Ella, a gentil menina ia correndo
A traz da borboleta que fugia.
E enquanto — «não corras» — en lhe dizia
Ella sempre a correr ia dizendo:

— «Como linda tu és! ai! se te prendo!»
Não satisfez porém a phantasia,
Pois que a tal borboleta só queria
Livre adejar. E d'ellu escarneccendo

Fugia sempre. A linda Julieta
Tendo perdido toda uma esperanza
De apanhar a formosa borboleta,

Pezarosa voltou desfeita em pranto.
— «Por que choras assim linda criança?»
— Porque perdi meu tempo a correr tanto...

Rio, 30 - 4 - 917.

Eurydice d' Araujo.

Rosas desfolhadas

No tumulto do poeta Axelar e Silva.

Branças e rubras rosas desfolhadas, ás horas mortas do plenilunio, segui o zephiro tristonho, que embala os negros cyprestes das necropoles abandonadas...

Ides perfumar os velhos sarcophagos, que aleni se desmoronam contra as intemperies do tempo inexoravel...

Não ouvis um murmúrio sinistro ecoar dessas catacumbas? São as almas dos poetas mortos que gemem soluçam as ironias do fadario...

Rosas desfolhadas, ide nas azas d'um lon-

reflectir no céu azul; sois o sonhar fanado do valle saudoso que morreu ao léo da gloria!...

Violino apaixonado gemendo a sós; regatos verdes chrystalinos á correr de pragua em fragua, oceano immensuravel eternamente chorando; sois a illusão do poeta blasphemando o infortunio cruel...

Visões tumultuarias das negras emoções deixai que o poeta durma o eterno somno...

Rosas desfolhadas em alvo manto amenisai essas mansões desertas, que a saudade immortalisou!...

Levai esse aroma fresco dos aureos madri-gaes, como lembrança unica das visões perdidas...

Zephiros lamentosos, depositai o meu beijo puro, solire esses despojos gelidos que tantas

Modesto Club Dramatico



A directoria e o intelligente corpo scenico, no dia do espectáculo realizado em 12 do corrente, em homenagem ao Sr. Manoel Alves Pinheiro

go suspiro, acalentar as mortas illusões dos que tombaram...

Levai a essas almas repletas de candura o lenitivo doce da-consolação eterna.—Espectros enfadonhos de amores malfadados, cabellos dourados, reflectindo eubriagadoras scintillações deixai vibrar ainda, o coração sensível do poeta exangue...

Um sopro de vida, para novos sonhos na chimera que o alenta...

Rosas desfolhadas, virgens mortas aos quinze annos, lagrimas de santa, a orvalhar a alma ardente do bardo morto...

Rosas desfolhadas, flôres crestadas ao sopro da viração nos dias invernosos, petalas cabidas em roseas convulsões, corisco de ouro, a

vezes riram e choraram, num mixto de prazer e magua!...

Quero reerguer esses sarcophagos olvidados com o meu halito doce-amargo, fazer chegar até os seus mais profundos reconditos a minha recordação algente, gemer com os tristonhos cyprestes,—narros que a natureza gerou, para companheiro do seu cantor!...

Branças e rubras rosas, desfolhadas horas mortas de plenilunio, segui o favonio triste que embala os negros cyprestes das necropoles abandonadas...

Levai a minha saudade eterna, immensa e immorredoura ás almas fanadas dos illusionistas mortos!...

ELZA G. DO NASCIMENTOS.



Implicamos com

a franjinha da Herminia; o lenço do Lapin; a altura do Armando M.; o ciúme da Psyché; a inconstancia da Zilda; a fala da R. Gomes; a leviandade da Elmira; a paixonite da Cecilia N.; a farda do Justiniano; o genio do Dedé; a palidez da Cacilda; a tristeza da Marietta; o sorriso da Castorina; os pedidos de demissão do Guimarães; o «Nunca mais» da D. Esmeralda; o andar da Clarice; os olhos da Ermelinda; a gordura da Laura; as musicas da Annita; a camisola da Mena; a calma da Nathalia; a paciencia da Angelina; o nariz do Procopio; o ciúme da D.; a robustez da Nenê; o namoro do Fritz com a F.; a extravagancia da Capitain; a mesada do tenente G. as lagrimas de alguém; a espionagem da Amasile; o adeus da despedida; a moça que conversa com o namorado no «Trapicheiro»; os casamentos demorados, (com vistas a D.); a falta de juizo de muitos.

NICO BICUDO.

VOLUVEL

*Souvent femme varie
Bien fol est qui s'y fie.
Francisco I.*

No dia em que te vi, mulher querida,
Logo te amei com tanta vehemencia,
Não sei si por amor, si por demencia,
Si por fraqueza, ou cousa parecida.

O certo é que depois a minha vida
Entrou, coitada, em franca decadencia
Talvez pela paixão, ou pela ardencia
Com que foste por mim correspondida.

Si sabimos á rua — alvo de olhares,
Namorados encontras aos milhares
E tú amas a todos — que coragem!

Vendo-te amando assim a tanta gente,
Chego a pensar em minha pobre mente
Que tens no coração meu estalagem.

(Cattete)

MOACVR.

Trovas mambembes

P'ra te dizer ando ha muito,
Minha Flor de Sapoty,
Esse amor que me devora
E que assim me prende a ti...

Mas uma grave questão
Perturba logo a mente minha:
E' que os tempos 'stão bicudos,
E tens que esperar, fillinha!

E si teu pae sabe que eu
Não passo de um gabirri
E' capaz, desesperado
De me mandar p'ro Cajú...

E eu que não sou de ferro
E sei que teu pae é um «féra»
Peço-te pois por favor:
Espéra meu bem, espéra!...

NICO EX. PÓRA.

Havia, n'uma aldeia de Portugal, um avarento conhecido bastante pela paixão que lhe minava a existencia.

Era tão sordido esse individuo, que certa occasião, tendo vontade de comer um peixe enorme... comprou uma sardinha e, para compensar o «tamanhinho» da dicta, ao comê-la, botou os seus oculos de olcance (?) para poder illudir o seu desejo, que se viu, assim, satisfeito.

Epitaphios

XVIII

C. M.



Morreu n'um dia de chuva
Este nosso camarada...
De frack, cartola e luva
Lá partiu de cambulhada!

XIX

A. S.

Debaixo de um laranjal
Teve um ataque de...riso,
Coitado, nunca fez mal...
Mas... morrer era preciso!

XX

R. P

N'um dia de pagodeira
Na casa do Tolomei,
Entrou tanto na abrideira
Que moribundo o encontrei...

NICO BICUDO.

TOSSE?

«Use xarope do bosque»
Drogaria Pacheco — Andradas 45.



Arithmetica

Problemas e exercicios para o curso medio e complementar

RESOLVIDOS POR HELENA D. NOGUEIRA

Tem-se por 197\$000 67kg500 de café, assucar e chá. O preço do café é $\frac{5}{3}$ do preço do assucar; o preço do chá é o dobro do preço do café. A quantidade de café é o tripulo da do assucar e o do chá é a metade da do assucar. Quantos kgrm. ha de cada especie e quanto custa o kgrm. de café, assucar e chá?

SOLUÇÃO :

$$\frac{3}{3} \times \frac{5}{3} = \frac{15}{9} \quad \frac{15}{9} \times 2 = \frac{30}{9}$$

(Preço do café) (Preço do chá)

$$\frac{3}{3} + \frac{15}{9} + \frac{30}{9} = \frac{54}{9} \text{ (Preço total)} \quad \frac{54}{9} = 197\$$$

$$\frac{1}{9} = \frac{197\$}{54}$$

$$\frac{9}{9} = \frac{197\$000 \times 9}{54} = 32\$833 \text{ (preço do assucar)}$$

$$32\$833 \times 5 \div 3 = 54\$722 \text{ (preço do café)}$$

$$54\$722 \times 2 = 109\$444 \text{ (preço do chá)}$$

$$\frac{3}{3} \div 2 = \frac{3}{3 \times 2} = \frac{3}{6} \quad \frac{3}{3} \times 3 = \frac{9}{3}$$

(peso do chá) (peso do café)

$$\frac{3}{3} + \frac{9}{3} + \frac{3}{6} = \frac{27}{6} = 67, \text{kg}500$$

(peso das tres especies)

$$\frac{1}{6} = \frac{67,500}{27}$$

$$\frac{6}{6} = \frac{27,500 \times 6}{27} = 15\text{kg} \text{ (peso do assucar)}$$

$$\frac{18}{6} = 67,500 \quad \frac{1}{6} = \frac{67,500}{18}$$

$$\frac{6}{6} = \frac{67,500 \times 6}{18} = 45\text{kg} \text{ (peso do café)}$$

$$15\text{kg} \div 2 = 1, \text{kg}5 \text{ (peso do chá)}$$

Tres amigos repartiram entre si certa quantidade de cerejas. O primeiro tirou $\frac{2}{7}$ o segundo $\frac{3}{11}$ e o terceiro 34 cerejas que restaram.

Qual o numero de cerejas repartidas e a parte de cada um dos dois primeiros?

Photographia **CHAPELIN**

Telephone — Central — 4195
Rua S. José, 106 — 2º andar
Em frente ao Hotel Avenida

SOLUÇÃO :

$$\frac{2}{7} + \frac{3}{11} = \frac{22}{77} + \frac{21}{77} = \frac{43}{77}$$

(Quantidade de cerejas que tiraram os dois primeiros).

$$\frac{77}{77} \text{ (numero total de cerejas)}$$

$$\frac{2}{7} \text{ de } 77 = \frac{2 \times 77}{7} = \frac{154}{7} = 22 \text{ cerejas}$$

(Quantas tocaram ao primeiro)

$$\frac{3}{11} \text{ de } 77 = \frac{3 \times 77}{11} = \frac{231}{11} = 21 \text{ cerejas}$$

(Quantas tocaram ao segundo)

Um numero compõe-se de quatro partes. As tres primeiras são :

$$2 \frac{1}{5} \quad 5 \frac{1}{4} \quad 3 \frac{3}{8} \text{ e a quarta é igual aos}$$

$$\frac{5}{8} \text{ da somma das outras tres}$$

Quanto vale a quarta parte e qual a somma das outras?

SOLUÇÃO :

$$2 \frac{1}{5} + 5 \frac{1}{4} + 3 \frac{3}{8} = \frac{8}{8} + \frac{10}{8} + \frac{15}{8} = 10 \frac{33}{8}$$

(Quanto valem as tres primeiras)

$$\frac{5}{8} \text{ de } 10 \frac{33}{8} = \frac{5}{8} \text{ de } \frac{10 \times 40 + 33}{40} = \frac{5}{8} \text{ de}$$

$$\frac{433}{40} = \frac{5 \times 433}{8 \times 40} = \frac{2165}{320} = 6 \frac{245}{320} = 6 \frac{49}{64}$$

(quanto vale a quarta)

$$10 \frac{33}{8} + 6 \frac{49}{64} = 10 \frac{264}{64} + 6 \frac{245}{64} =$$

$$16 \frac{509}{64} = 17 \frac{189}{320}$$

(Somma das outras)

Um santo e abençoado

REMEDIO !!



DEPOSITO:

Drogaria
Granado

Rua 1.
de

Março, 14 — Rio de Janeiro

AS PESSOAS QUE
SOFFREM DE ASTHMA

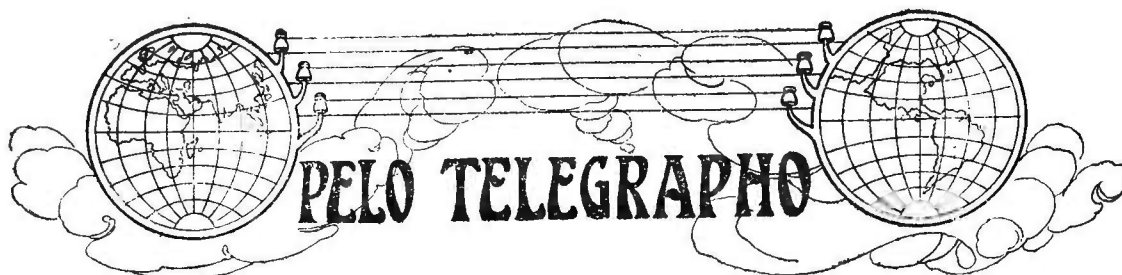
DYSPNEAS | CATARRHES
INFLUENZA | COQUELUCHE
DEFLUXOS | TOSSES REBELDES
BRONCHITES | SUFFOCAÇÕES

ENCONTRAM A SUA CURA
COMPLETA e IMMEDIATA
NO ESPECIFICO

DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MEDICO e SCIENTISTA ENGEZ
VIDE A BULHA QUE ACOMPANHA O PRESCO





JANDYRA MATTOSO

Damas sua cõrte querem seduzir principe Meyer.

ONEREMALP.

NENÊ

Vae bem namorô 54? Tome cuidado. Não mande mais «garoto» levar telegrammas. Por menos suicidou-se Camillo.

ONIREMALP.

OSMANY M.

Namoros — fitas — telephone quinta. Papae zangado. Cuidado tragedia e hospicio.

I. P.

OSMANY (Rio)

Mentira compromettido. Não partiu dizer noiva, Ceará desmancha casamento.

L. P.

NENÊ (Nova S. Leopoldo)

Desde momento que te vi trago coração sobresaltado. Responde telegramma urgente.

FRANKINO.

GUIMARÃES

Decepção cruel pagar bond dois vinteus. Seja menos financeiro seus negocios.

CAPITALISTA.

ROSA DO CAMPO

Não tenho socego n'alma desde dia que a conheci.

Desejo saber noticias suas.

CRAVÓ.

C. L. (S. Christovão)

Immenso prazer tenho encontra-a dentista. Olhos meus folgam vêr pessoa que ama.

O. A. T.

DINAMARQUEZA

Não façás tão máu juizo de mim...

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

LAMAR OLGA ADIR

Talvez no Hospicio «evocando reminiscencias, encontrasses lindas rosas sem espinhos». Admiro singeleza teus trabalhos, escreve mais frequentemente.

NOSLEN.

MOCINHA B.

Amor novo em viagem, cabellos de amor antigo cada vez mais Russo deixando Paulo sem Virginia.

Acabou fitas, passeios quinta Boa Vista suspensos, telephonistas saturadas ligações.

VAGA-ALUMEN.

AURELIANO C.

Todo canto tem apaixonadas, sabe ser travesso... aconselho, dar uma folga settas cupido... tenha dó corações. Seja menos volúvel, ouviu?

CORAÇÃO FERIDO.

FRANCISCO MEDEIROS

Seja mais commedido... namore menos, será amado... é muito apreciador pandegas... danse bastante corda bamba... acerta passo.

AMOR-PERFEITO.

DIANNA KARENNE

Que é de ti? Mutismo assim signal paixão. Aracy não esquece telephone. Theda-quer apresentação a *muque* não sei para que. Resolve.

LAFIGLIA DEL GIGLIO.

DETECTIVE

Seu telegramma cahin mãos Dardeau, motivo chegar tarde. 20 não vou, estou dôr de callos, devido «pontação». Ainda não seremos inimigos, talvez tarde.

NIPAL.

DARDEAU

Tome calmante para riso, nome: seriedade. Muito riso, pouco siso.

ENCOBERTO.

ALBERTINA GRESS

Recebi carta. Queres ficar *palle boa*, tirar todos os cravos, etc., uze só *Elixir Inhame Goulart*.

RENATO.

ODETTE

Vejo muito *bôa vontade*, não sabes agir. Custa muito chegar dia, ir cinema.

DAHWIN.

ALBERTINA

Incansavel espero-te dia todo, E. N. Quando quebrarás capricho?

Poeta, versos jornal. E' para casar.

PAE THOMAZ.

GEORGETA PACHECO (Nenê)

Lamento desintelligencia havida causa telegramma baile Cascadura pequeno ancião. Aconselho desvelo e prudencia, evitar provavel suicidio.

FRANCO JUNIOR.

JANDYRA MATTOSO

Diga *pequeno Nenê*, não seja *vanzinza*, Telegrammas todos passam.

FRANCO JUNIOR.

FUTURO DAS MOÇAS

LEONOR

Desde existe falta organização methodo vida não posso dar parecer.

ALBERTO.

DOLORES P.

Preciso muito dinheiro conselhos guarda-os.

RAUL.

F. PINTO (S. Paulo).

Diga Dr. Ranzinza mande qualquer coisa.

SCHERLOK.

LACERDA (Mr. Edmond).

Tudo bem. Homem continua mania ter dado nome a todos. Tanto deu que ficou sem o delle.

VIGILANTE.

FLAVIO

Voltamos hoje Petropolis. Fixaremos residencia casa F.

HORTENCIA (Petropolis)

Fiz entrega tua encomenda não propria. Saudades.

LUCIO.

CARMEN

Estou muito atrapalhado dar solução tua carta.

Não foi meu desejo offender pessoa fazes referencias, mas, considero humilhante retratação minha parte.

AFFONSO S.

D. ESMERALDA

Não vale pena gastar cêra mau defunto.

RUBI.

PSYCHE

Olho vivo. Assalto projectado enidado noivo.

RUBI.

HERMINIA

Dobre vigilancia. Menino pode fugir.

SENTINELLA.

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

SILENCIO

Partir...velho continente? Infeliz-jornada cuidado... submarino...zona... bloqueada... perigo...imminente.

P. R.

LUPE

Teu telegramma producto cerebro doente procure Hotel Norte America, Praia Saudades.

PEDRA AZUL

LAURO GONÇALVES

Que máo gosto!... deixar conversar pequena ir jogar bilhar... Não continue, está ariscado levar lata...

Conselho de

ESMERALDA.

OSCAR TORRES

Perdes tempo não te quero, compra guarda chuva custa barato.

ROSA DO CAMPO.

ALFREDO ROQUE

E's muito máu. Embora carne secca muito cara, feijão hora da morte não debes descon-solar/pequena... Coitadinha!...

RUAZIA.

PIERRINA L.

Faz favor me dizer se essa Ruazia que falou seu telegramma sou eu. Não quero brincadeiras meu nome.

RUAZIA.

F. NEVES

Parece impossível não teres mais credito. Não tens vergonha fazeres confissão tão arrojada? Vae assentar praça.

ZIARAU.

VALENTE JUNIOR

Tens pequena muito bonita... Parabens!... Qualquer dia vou comprar chapéu chuva casa d'ella, para ter prazer ouvil-a falar.

RYMBENE.

F. NEVES

Lamento tua triste sorte... Só ha um remedio, vae para a guerra... Almerinda depois arranja coio em condições...

MERYEN

LUPE

Não preciso esmolas tuas, pelo contrario, posso dar-te esmola espirito muito necessitas... Tens espirito batata...

MERYEN.

JUR'ALMA

Formulas novas, pois não... Para o seu caso conheço poucas, mas com valente puxão de orelhas seu papae, cura paixonite seria rapida.

NEYREM.

ZIZI

Queres dançar soni cavaquinho?... Vai morro Favella... Lá é que ha disso...

RYMBENE.

FRANCISCO RICARDO

Apparece, tenho muitas saudades tuas... Vejo todos dias importuno Valente e a ti não... Por que?...

MERYEN.

GRUTA BAHIANA Petisqueiras á portugueza, paños, presunto de Lamego e outras iguarias.— Todos os dias vatapá, caruru, moqueca, frigideira de ostras, etc.
PRAÇA TIRADENTES, 71 - Junto ao Ministerio da Justiça
A. GOMES. Telephone 4185 Central Rio de Janeiro

Secção de Felicidade

MIMI. (*Petropolis*).

Vejo um pretendente que se acha ausente. Vejo tambem dificuldades no seu regresso. Vejo viagens. Vejo um viuvo desejoso de uma correspondencia amorosa.

BORELI. (*Villa Izabel*).

Lidará com rapazes que sómente procurarão passar o tempo em querer convencer a consultante que lhe inspiram uma paixão violenta. Não vejo casamento até Dezembro de 1920.

RINA' (*Jacarépaguá*).

Depois de abandonar esse lugar por imposição do seu destino os seus dias serão mais amenos.

B. C. (*Cidade Nova*).

Se a felicidade não reflectiu até aos 30, jamais sorrirá aos 50 annos. Elle é falso; vejo questões e já é tempo de conformar-se com a ingrata sorte.

MARGARIDA. (*São Paulo*).

Não vejo collocações. Vejo um ponto obscuro, é necessario não aclaral-o.

MARGARIDA. (*Bangü*).

Vejo um abandono que lhe trará amargas lagrimas. Nem o dinheiro que é o passaporte da vida trará tranquillidade.

CORAÇÃO SINCERO. (*Andarahy*).

Uma morte que trará lucto rigoroso. Sofrerá um grande logro de uma pessoa que estima, depois de muitas desillusões chegará ao fim da vida por um caminho agradável.

JAGUARIBE. (*Rio Comprido*).

Não sirvo para experimentações, divirta-se com os professores «B. B.»

ACCACIA. (*Aldeia Campista*).

Nunca será proprietaria. Vejo uma grande enfermidade que será um sorvedouro de dinheiros, como quer pois comprar propriedades?

OPALA. (*Bangü*).

As crianças menores de 14 annos, não recebem consultas.

AMARGURA. (*Centro*).

Vejo signaes de dinheiro. Vejo um casamento afortunado. Vejo um negociante pretendendo a sua mão.

PERPETUA. (*S. Christovão*).

Vejo que elle se acha um pouco retrahido, é preciso chamal-o com palavras doces, lembre-se do antigo adagio, com vinagre não se apanham moscas.

ILLUSÃO DESFEITA. (*Bangü*).

Os poetas não amam; quando lhes morre o astro elles vão quebrar a lyra.

DIDI. (*S. Christovão*).

Vejo que fez um casamento pessimo. O resto só maudando o seu nome proprio.

SAINT'CLAIR. (*Santa Ephigenia*).
(S. Paulo).

Estamos no planeta da provação e sendo assim será provada. Não se realizará o seu ideal sonhado. Vejo um rapaz bem collocado se aproximar de si, com grande affecto.

AVLIS. (*Todos os Santos*).

Casamento não vejo até 1920. Vejo um rapaz claro e louro que tem em sua companhia uma «madame». Não se casará com elle. Evite-o, quanto possivel. Será casada e será viuva.

CIUMENTA. (*Paracamby*).

Grandes lutas motivadas por um rapaz empregado na Estrada. Uma doenca em casa obrigada a medico. Os seus ciumes têm fundamento.

ALVORADA. (*Cidade Nova*).

Grandes contrariedades com uma mulher viuva. Será convidada para madrinha de uma criança, se for menina não deve acceptar.

CARMENCYTA. (*Botafogo*).

Vejo que elle tem genio incomprehensivel. Parece-me que desta vez ainda não ficará o passaro preso; haverá uma mudança radical no seu viver.

LILI. (*Eng. Velho*).

E preciso saber conhecer a arte de agradar, mais um laço, uma fita, uma renda e mesmo procurar ser caseira para encontrar o seu almejado desejo. Deverá usar toilettes claras.

NERY. (*Cidade*).

Sem o nome proprio é inutil qualquer tentativa.

SINCERA. (*Cascadura*).

Será estimada, conta já um numero regular de affeições. Cuidar na saude. Vejo muita confusão nas cartas; impossivel fazer uma boa revelação.

SAUDADE. (*E. de F. R. D'ouro*).

A saudade não é uma flôr e sim um espinho. Não namorar estudantes, ficará louca quem assim proceder. Haverá uma mudança e longas viagens futuras.

MORENA. (*Meyer*).

Na idade da puberdade, não se pôde desajar ser amada.

SINGELA. (*Eng. Velho*).

No rodar da valsa ouvirá phrases doces, mas serão phrases enganadoras... Deve frequentar bailes, festas, passeios campestres, pois que, vejo um pretendente digno de uma affeição.

ORBE. (*Est. M. Hermes*).

A morte é vida para o desgraçado, mas para uma joven em que tudo é vida, é um fatal engano. Não morrerá cedo. Vejo reconciliação que lhe dará enthusiasmo e ardor pela vida.

ALEGRIA. (*Garça*).

Vejo um drama passional. Vejo volubildade. Afastar-se de um estrangeiro. Não fazer transações de dinheiro. Não será rica.

TRISTEZA. (*Centro*).

Sem abrandar o genio e modificar as inconstancias das affeições, viverá sempre debaixo de uma pressão má; não será rica. Na loteria ou mesmo no jogo tirará uma pequena somma.

§ **PERPETUA.** (*Suburbio*).

Aos 15 annos não se pôde ter idéas, ainda se tateia nos primeiros passos da ignorancia pela vida.

PETALA DISPERSA. (*Paulo Frontin*).

Não casará com quem pensa. Vejo uma existencia um pouco longa, mas muito cheia de evoluções, muitos desgotos dará á sua familia. Será cazada e separada.

PEQUENINA. (*Cidade Nova*).

O Amôr é uma triste invenção da humanidade, como quer pois ser amada? Elle não cogita de casamento. Acautele-se.

SAUDOSA. (*R. Comprido*).

Decadencia. Vejo uma viagem terrestre. Só fará fortuna se montar uma pensão em grande escala, melhores dias fóra do Rio de Janeiro.

ELEN. (*Ribeirão Preto. S. Paulo*).

Vejo a lagrima facil. Vejo um casamento que ainda demora. Novo conhecimento com um rapaz claro e louro que lhe fará feliz. Quando em passeio, os gatunos assaltarão a sua residencia.

CHININHA. G. (*Centro*).

As suas ideas, são pouco louvaveis. Uma grande questão resultará um escandalo publico. A chegada de um pessoa que almeja, será um facto.

A sua vida, é muito cheia de complicações que só em consulta completa poderá ser revelada.

SUPREMA DOR. (*Nova Iguassú*).

Se no céu procura-o e na terra elle não se apresenta, motivo é dado por physico soffrimento. Lembre-se que após a procella surge a bonança. Melhores dias apparecerão.

MARIASINHA. (*Ramos*).

Escrreverá uma carta, que não deve. A mulher deve fazer-se requestrada. Tudo que é offerecido é aborrecido.

MORENINHA. (*Rocha*).

Na escolha que fizer do casamento pouco accertará, lutas, arrufos, e muitas outras cousas proprias de uma pessima reflexão.

SALOMÉ. (*Copacabana*).

Um desastre no mar, que trará luto rigoroso na familia, com propensões a ser um joven a victima.

E' necessario desmentir a maledicencia que impera sobre a consultante.

ESTRELLA DO ORIENTE. (*Tijuca*).

Será cazada com um rapaz amante de jogo, ainda que seja por *Sports*. Esse casamento só será realizado no praso de cinco annos.

MORENA. (*Haddock Lobo*).

Um roubo dará que pensar ás pessoas de casa. Não acredite na sinceridade de quem lhe diz amar.

COR DE TANGO. (*Piedade*).

Vejo que a consultante é victima de criticas e de apreciações malignas sobre o seu character. Um rapaz casado ousará conquistá-la. Casamento ainda tarda.

MEIGA. (*E. F. Rio Douro*).

Quem terá a ventura, de desposar-se será um novo conhecimento. O Dr. M. não pensa em formar ninho no lugar. Quanto á herança é uma cousa Vaga.

ROSA FLOR. (*São Januario*).

O casamento será feito com grande opposição, entretanto lhe posso affimar que a sua estrella não é má, o seu brilho é radiante.

LYRIO DO VAL. (*Estacio de Sá*).

Uma mulher de côr lhe roubará a tranquillidade e se quizer ser feliz não se envolva com bruxarias, e feitiçarias. Casar-se-á, não nessa casa.

DICA. (*Copacabana*).

Será casada com um rapaz excessivamente ciumento, e de intelligencia mediocre; tudo isso ainda demora. Será victima de um roubo de joias.

Cema M. (*Botafogo*).

Não se preocupar tanto com a parte culinaria. Um candidato aos 18 annos (bom). Abolir por completo o vicio da mentira.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....
 Anno em que nasceu.....
 Estado social.....
 Côr de seus cabellos.....
 » » » olhos.....
 Bairro em que mora.....
 O que mais deseja na vida?.....
 Para uso exclusivo da redacção:
 Assignatura da consultante.....
 Residencia.....

Homœopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Foot-Ball

Desejando o «Futuro das Moças» dedicar uma secção de Foot-Ball aos leitores, e, tendo-a já aberto com o sub-título «Factos, ditos e anedoctas», colaboração do nosso amigo e colaborador «Lapin», não a continuando devido a falta de espaço, vem, desde já, avisar aos seus leitores, amigos e colaboradores, que esta secção não será mais suspensa e que o «Futuro das Moças», receberá toda a colaboração a respeito deste sport.

A colaboração versará sob «factos ditos e anedoctas», que as leitoras e amiguinhas souberem ou ouvirem durante os matchs.

Neste caso o «Futuro das Moças», espera, que a colaboração seja a meno rpossivel de cada colaboradora, afim de attender a todos que lhe enviarem os seus trabalhos.

O «Futuro das Moças» pede mais, que na colaboração não venha nomes por extensos das pessoas que forem envolvidas nos «factos, ditos e anedoctas», salvo, quando envolverem jogadores ou «torcedores» do sexo forte.

Desde já o «Futuro das Moças» apresenta aos seus leitores, amiguinhas e colaboradoras a MASCARA RISONHA, que se encarregará desta secção e a qual deve ser dirigida toda a correspondencia.

Leitoras, amiguinhas e colaboradoras.

Acceptando tão honroso cargo, com o qual o «Futuro das Moças» me distinguiu, venho participar-lhes, que está aberta definitivamente a secção «Foot-Ball», e que terei muito prazer em receber as suas colaborações.

Tambem acceptarei colaboração do sexo forte. Espero ainda receber esta semana os factos, ditos e anedoctas dos matchs de domingo ultimo passado.

A colaboração pode vir assignada com o nome da colaboradora, ou simplesmente com um pseudonymo qualquer.

Desde já aviso, que não publicarei a colaboração, que trazer o nome por extenso da pessoa nella envolvida (salvo, se fôr jogador ou representante do sexo forte), mas sim por iniciais.

Toda a colaboração desta secção deve ser mandada o mais tardar até aos sabbados ao meio dia.

Desde já offerece os seus prestimos e esta secção a todos os leitores, colaboradoras e colaboradores, a

MASCARA RISONHA.

Dyspepsias e enxaquecas?
“ANTIMIGRANINA”

Drogaria Pacheco - *Andradas, 45*

Jayme de Garvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 - TEL. 2823 C.



Anniversarios

Fez annos ante-hontem a interessante menina Marina, dilecta filha do sr. Bonifacio Marciano da Silva e de d. Zulmira Pereira.

Dia 21 — Fez annos a 21 do corrente o nosso distincto e querido amigo Oscar Torres. Oscar, modesto como sempre, procurou esquivar-se das innumeras felicitações, porém, nós que o consideramos *ex-corde*, d'aqui lhe enviamos um apertado abraço.

Dia 27 — Transcorre a 27 do fluente o anniversario natalicio do nosso particular e sincero amigo José da Rocha Braga, estimado auxiliar da Casa Arp & Ca. Ao Rochinha (Ninico) muitas e muitas felicidades lhe desejamos do fundo d'alma.

Illusões fugitivas

A' amiguinha Elmira.

O porvir é repleto de encantos! O futuro pleno de crenças! Bemditas palavras, santissimas phrases que ecoaram intensamente em minh'alma entorpecendo-a!...

Dizes, amiga que faça ver o doce sorriso da esperauça.

Como?

Ah! jamais encontrarei abrigo sob ás suas divinas azas, nunca mais ergnerme-ei pelos seus angelicaes braços, ontr'ora vida da minha vida...

Como affastar da mente, a imagem ideal, a effigie sagrada de quem consagrei o mais nobre, mais santos dos affectos? Como olvidar a magnetica e fascinadora silhueta de quem dediquei o meu supremo amor?

Impossivel!

Meu peitodormente divagando pela insuperavel trilha da Indolencia se sente exaustado, nelle já não relembra um só raio de doce consolo, dissiparam-se as minhas vagas illusões, restando-me apenas infindas reminiscencias

A minha alma, qual um passaro, fatigada de voejar o espaço immenso das chimeras, o ambito illimitado da fatalidade, não possui mais azas para proseguir...

.....
 Não! Não posso continuar, amiguinha, sinto os cairos de men resignado coração se opprimirem, o peito esmoreceu... Adeus!

ZILDA BRUM.

Album charadístico

1. TORNEIO

PROBLEMAS DE '91 Á 115

Charadas novíssimas

- 2 — 2 — Você gosta dos *bairros* do Rio?
ZEZINHO.
- 2 — 2 — O homem corre para o divan.
ROYAL DE BEAUREVÈRES.
- 1 — 2 — Siga o professor sem medo!
CARMEN RUTH VIDAL.
- 2 — 1 — Quanta miseria!... ninguém tem
compaixão d'este homem.
1.000 A GROSA.
- 2 — 2 — Aqui tens as rosas que te mandou
uma linda mulher.
PROPHETA.
- 1 — 2 — Não é boa a ave que não come
herva.
CONDE SEM DENTE.
- 2 — 1 — A mulher traz presa á saia o ani-
mal desta vivenda.
CARMEN RUTH VIDAL.

Charadas syncopadas

- 4 — 2 — O Dr. Rocha casa-se hoje com
Mlle. Felicidade.
ANGAR.
- 3 — 2 — Este homem é muitíssimo liberal!
WALKYRIA M. BRAGA.
(A' Cecilia N. Teixeira)
- 3 — 2 — Tenho desejo de um anel dos teus
cabellos!
MISS IVA.
- 3 — 2 — O adorno do reforço das peças é
da sucia!
CABO LOSO.
(por letras)
- 8 — 6 — De assalto tomaram a comida.
CONDE CORADO.

Charadas metagrammas

(Varia a inicial)

(a Miss Iva)

- 3 — 2 — Deus lhe salve Senhora!
CECILIA NETTO TEIXEIRA.
(varia a inicial)
- 3 — 2 — Antes da volta me deu raiva.
1.000 A GROSA.

Charada diminutiva

- 3 — 4 — No Estado da Italia houve conspi-
ração.
ANGAR.

Charadas Mephistophelicas

- 4 — Na Ilha o mamífero é medroso.
ILLUZELMO.
A' auctora das *Camelias*
(em retribuição)
- 3 — Mulher que namora sem regra não vale
um ovo sem gemma!
PRINCIPE ANTE.

Charada em anagramma

- 4 — 2 — Toda mulher tem alma!
CECILIA NETTO TEIXEIRA.
- 8 — 2 — O Zé Chico por furtar
Um candieiro em mau estado
Perdeu o seu bom logar
E p'ra forca foi mandado.
MAX LINDER.

Charadas Francêlinas

- 6 — 2 — Que tristeza tem esta bella ave!
MOSART.
(A' Cecilia N. Teixeira)
- 3 — 2 — Todo homem tem coração!
MISTER YOSO.

Charada electrica

- 4 — Esta muíber tem tranquillidade de es-
pirito.
MISS IVA.

Logogryphos

- Em estado somnolento — 5 — 2 — 3 — 6
Existe, no mundo, então, — 1 — 4
A tal ave americana — 1 — 2 — 5 — 5 — 2
Dentro desta embarcação.
CONDE SEM DENTE.

Charadas antigas

MOTTE:

- Fui preso no élo do amor
Agora sou teu captivo.
Divina e olorante flôr,
Ao ver-te uma vez somente,
Tão graciosa e ridente,
«Fui preso no élo do amor» — 2
Busquei lenitivo á dôr
Mas, sob teu olhar tão vivo
Não pude fazer-me esquivo;
Foste perversa, zombaste — 1
Teu casto *olôr* me deixaste
«Agora sou teu captivo!»
HUMOT.

SOLUÇÕES DO Nº 4

Malvado — Finório — Arvoredo — Persiana,
perna — Palhaço, paço — Fidalgo, figo — Gola,
Olga — Dardania, o — Paga, o — Fado, a — Lo-
custa — Beija-flôr Jacobino — Margarita — Eu-
genio — Violeta.

APURAÇÃO DO Nº 4

Miss Iva, N' 1 k +, Max Linder, Angar,
Conde Corado, Conde Sem Dente e 1.000 a Grosa,
15 pontos cada um; Illuzelmo, Royal de Beau-
revères e Pansopho, 12 pontos cada um; Ceci-
lia Netto Teixeira 11 pontos e Walkyria Mattos
Braga 9 pontos.

PONTOS DO Nº 3

Conde Corado 11 pontos.

ERRATA

Na charada Novíssima de N' 1 k +, publi-
cada no numero passado onde está *construcção*
deve se lêr *contracção*.

Myster Yoso.

LAMENTOS

Ao amado Americano do Brazil.

Eram seis horas ! Hora fatal, que possui um mysterio indescriptivel, um não sei que mystico que envolve quasi todas almas !

O sol em couxins de nuvens brancas, tombara no horisonte deixando á Natureza uma saudade infinda, envolvida no cantar das cigarras, no chilrear dos passaros, nos vagidos das creanças e no repicar dos sinos ! A abobada celeste sorria vestindo um manto azul de ventura e calma ! Como tudo era sublime, bello e encantador !

As flores erguiam para o infinito os calices hirtos entreabindo as corollas perfumadas !

Uma tristeza invadiu-me a alma, e o pranto invadiu-me os olhos !...

.....
Sim, foi nesta tarde melancolica, tão cheia de esplendores, que dois olhos negros e scismadores encontraram-se com os meus taciturnos e tristes !

Duas retinas fascinaram-me a alma e... acenderam em meu peito o fogo do amor ! Amei a tua bocca bem talhada, que possui duas fileiras de dentes de marfim ! Prendi-me na fragrança do teu rosto, no correctismo do soberbo perfil, no ardor do teu olhar e nas trevas da tua esplendida cabeleira ! E em cada fio de teus cabellos, pareceu-me ver surgir a tua sciencia talentosa !

Acompanhei todos os teus gestos vendo em cada um uma aventura !...

No palpitar do teu coração mirava uma felicidade, e em cada pulsação julgava ver surgir uma esperança !

Entretanto, tu, nem imaginas e nem sonhas sequer que exista alguém, a quem roubaste o coração, o socego, o pensamento !

.....
E hoje quando a mão te aperto, sinto no coração o arfar, a vista tuvar-me e uma ancia louca de beijar-te envolve minh'alma inteira !

Oh ! quanto sou infeliz !..

Amar sem ser amada, é a cousa mais horrivel deste mundo e será o meu lema eternamente.

Capital, — 16 - 4 — 917.

ATOMO

CONVÉM
MARTELLAR

que

ELIXIR DE INHAME

Depura --
Fortalece
Engorda -

Carta aberta

A' amiguinha Theda Bara

Abril — 1917.

Hoje, só hoje, posso responder e agradecer ao mesmo tempo, o pensamento que me mandaste e que devia encher de esperanças a minha pobre alma, repleta de saudade e de melancolia ! Infelizmente, minha amiga, isto não aconteceu.

Criança ainda, mais moça do que eu, divisas a vida atravez de um prisma roseo, considerando-a como uma fonte perenne de risos e venturas !...

Entretanto ella é bem diversa do que pensas.

Como te enganas, querida Theda a ponto de julgar que a minha felicidade ainda poderá voltar !

Mais experiente do que tu, eu te posso assegurar que a ventura uma vez extincta, nunca mais, nunca mais reviverá !

E' como as cinzas que jamais se accenderão, é como a planta que fenece por falta de seiva !

E é por isso, que, sem esperança de ter ainda a alma inundada de prazer, a vida se me afigura um céu, perfeitamente nublado, onde se não distingue um pedacinho sequer de azul !

E' por isso que passo as noites derramando lagrimas que traduzem fielmente a dôr que me causa a ausencia do bem querido !

São lagrimas sinceras, são lagrimas hemdictas que servirão de lenitivo á minh'alma desde agora, desde a adolescencia, até á velhice, emquanto eu a puder confortar tambem com as recordações felizes e o sussurro tristissimo dos ais !...

Muitos beijos da

LUCYLITA.



CORRESPONDENCIA

“ Informações ” — Aguardamos qualquer collaboração de V. Ex^a. As nossas columnas estão inteiramente ás vossas ordens. Quanto ao que nos pede em segundo lugar, cumpriremos a vossa vontade.

Francisco Moreira. — A sua poesia “ Teu Perfil ” tem versos quebrados e erros grammaticaes.

Catullo Castro. — O seu soneto “ Vilas ” estaria bom si o amigo observasse mais a tonalidade. Assim como está não.

L. H. A. — O seu acrostico não está bom.

A. Pires. — O seu soneto “ Vae sem fim ” tem alguns defeitos.

Marietta M. Oliveira. — Não recebemos o retratinho de V. Ex^a.

Julio Schwenck, Annibal Segundo, Leite Bastos, F. Diniz, M. Ferreira Pimenta, acceitos seus trabalhos.

Aguardem oportunidade.

NOTA: Toda correspondencia litteraria deverá ser enviada exclusivamente ao

DR. JUSTO C. VERO.